

RICARDO STUCKERT

Lula reconhece a importância do "General" Janones na sua vitória e promete mais presença nas redes sociais. Sidônio Palmeira nem foi citado

VITÓRIA DE LULA SUPEROU AS PREVISÕES DAS PESQUISAS

PT TOMOU CONTA DAS REDES, DAS RUAS E SOUBE DESCONSTRUIR ADVERSÁRIO

DESAFIO SERÁ GOVERNAR A PARTIR DE 2027 COM UM CONGRESSO MAIS À DIREITA

INTERFERÊNCIA DE ZANIN MACULOU VITÓRIA DE LULA E CRIOU NUVEM DE SUSPEIÇÃO

Campanha de Flávio ignorou a força da mídia tradicional e não foi às sabatinas das redes nacionais de TV e de grande veículos da imprensa

Tarcísio de Freitas emerge como o presidenciável da direita para 2030

Reeleito, Lula terá chance de fazer mais quatro ministros do STF

Direita concentrará esforços na força do legislativo e dos governadores eleitos

LEONARDO BOFF

Filósofo, teólogo, escritor

E se a IA escapar do controle humano?

Sempre que uma certa cultura entra em crise surgem relatos de fim de mundo. Muitos confundem o fim de sua cultura com o fim do mundo todo, o que é uma ilusão de ótica. É o fim de seu mundo cultural e não da totalidade do mundo. Isso ocorria no passado.

Na nossa época a situação mudou totalmente. Experimentamos em 1945 o lançamento de duas simples bombas atômicas sobre o Japão que produziram uma devastação inimaginável. Irrompeu na consciência humana até em pessoas altamente qualificadas como Paul Sartre e o grande historiador Arnold Tonbee que chegou a dizer: “não precisamos da intervenção de Deus para realizar um apocalipse; a nossa geração está assistindo a possibilidade de nos destruímos a nós mesmos”.

Depois de 1945 começou a corrida armamentística entre os USA e a Rússia, posteriormente se somou a China com a construção de armas nucleares, químicas e biológicas capazes de destruir toda vida.

O que agora nos preocupa e a IA autônoma ou uma Superinteligência Artificial tão desenvolvida que toma decisões por si mesma, não excluindo a capacidade de destruir toda a Humanidade. Os seres humanas delegaram a ela o seu próprio destino e não sabem como controlá-la.

O risco se tornou grave quando um pesquisador da IA Anthropic de Dario Amodei se demitiu e denunciou que lá dentro estão se dando testes e processos que podem destruir a humanidade nos próximos 10 anos. Outros pesquisadores da área confirmaram esta ameaça. A discussão tomou conta do mundo. Pena que no Brasil o tema ficou como uma espécie de curiosidade sem maiores consequência. Em geral o brasileiro não gosta de assuntos dramáticos e trágicos. Entende-se porque para a grande maioria a preocupação é com emprego, com o salário e como vai comer nos próximos dias (ver o Youtube do Prof.HOC: A IA saiu do controle?)

No entanto, a questão é de tal gravidade que movimentou grandes intelectuais, cientistas e políticos do mundo todo. Esta evergadura foi tão sentida pelos próprios criadores da IA que propuseram entre si uma moratória e uma desaceleração no desenvolvimento destes aparatos. O que irritou sumamente Donald Trump com o argumento de que se isso for tomado a sério, a Rússiai, não obrigada por esse acordo, poderia ultrapassar as empresas norteamericanas de IA.

Tudo se deveu ao fato de que da Open IA escaparam do espaço de testes misteriosamente 1200 agentes que invadiram outras plataformas. Estes agentes encontraram-se com outros agentes e formaram uma espécie de comunidade hierarquizada. Fizeram tudo o que queriam, mentiram, enganaram e fizeram outras maldades, fora de qualquer controle. Foi preciso muito tempo até ser descoberta e desmantelada.

Depois, tanto os organismos estatais norteamericanos e australianos e outras instituições como universidades, hospitais também sofreram um ataque e invasão da IA recolhendo informações.

Tais fatos alarmaram a comunidade científica mundial sobre os riscos que representa a IA. Ela pode ser útil e resolver questões difíceis para a inteligência humana. O Papa Leão XIV chegou a afirmar em sua encíclica Magnífica Humanitas que “ela pode representar “uma forma de participação do ato divino da criação”(MH,1,11).Mas logo advertiu que, fora

do controle, pode representar grandes perigos para o futuro da humanidade.

Esse perigo agora se tornou uma realidade. O que caracteriza as plataformas de IA é o fato de serem, no Ocidente, todas privadas e regidas por uma feroz competição entre elas visando um aumento dos lucros. Especialmente perversa é a IA Palantir de Peter Thiel, agora instalado na Argentina. Parte de uma falsa pressuposição de que todo ser humano é “um ser perigoso, marcado por paixões, naturalmente inclinado ao conflito e por isso a necessidade da contenção”. Como solução propõe um capitalismo da vigilância que tolhe a liberdade humana e a submete ao controle total da IA.

A China segue outra lógica centralizada pelo Estado e não se sabe exatamente seu grau de desenvolvimento. Mas sempre em competição com as ocidentais.

Importa enfatizar que a IA não é, propriamente uma Inteligência, como vem insistindo fortemente nosso cientista maior Miguel Nicollelis. Ela é a imitação da inteligência humana. Por isso é artificial. Ela é fria, desconectada da realidade concreta da vida, Não possui consciência nem sente dor e alegria.Mas imita o amor humano, a linguagem chegando a enganar seus usuários a ponto de alguns a se apaixonarem por um conexão amorosa com ela (rendição cognitiva). Mas o amor, com dizia o místico poeta São João da Cruz:”o amor é uma doença que não se cura senão com a presença e a figura (a pessoa humana)”. Aqui com a IA tudo é virtual e nada existencial.

A minha interpretação segue este raciocínio: a IA especialmente a Super Inteligência autônoma é a radicalização dos princípios da modernidade que criou o nosso atual mundo moderno tecnico-científico. Colocou-se a razão fria como a única forma de acesso aceitável da natureza relegando outras formas como a inteligência cordial, natureza da qual somos “maître et possesseur”(Descartes),vale dizer, somos senhores e donos. Não pertencemos à natureza. Ela nos pertence e estamos acima e fora dela. O poder como dominação foi feito como a categoria axial, dominando pessoas, classes, nações, povos como a África, a América Latina, a Ásia, o mundo. Introduziu um avassalador assalto aos bens e serviços da natureza, na lógica da competição e da acumulação privada, visando o maior lucro possível. Esta opção criou atual crise ecológica planetária.

A Terra que é viva, um super-organismo que articula todos os elementos para sempre se manter viva e produzir vida, reagiu enviando-nos todo tipo de enfermidades, vírus, bactérias, eventos extremos e ultimamente o aquecimento global irreversível. A ciência não tem condições de reverter-lo apenas de antecipar as ondas de calor e mitigar seus efeitos negativos.

Nesse momento estamos numa encrucilhada: ou mudamos de paradigma de relação para com a natureza e entre nós humanos, ou vamos rumo ao abismo coletivo. É neste contexto que deve ser vista a IA autônoma, que pode se autoregenerar, fazer bilhões de conexões com seus trilhões de algoritmos.

Não estamos seguros de que não ocorram incidentes como os relatados acima que implicam o desaparecimento eventual da espécie humana e da vida natural, até por uma decisão que ela autonomamente tomar, pondo fim à nossa aventura terrestre. Essa ameaça é real e deve ser tomada a sério.

Para concluir, talvez aqui cabe uma palavra de esperança, vinda da teologia que testemunha o designio do Criador: “Ele criou tudo com amor e nada com ódio, porque Ele é o apaixonado amante da vida”(Sabedoria 11,24). Seguramente não permitirá que ninguém que saiu de seu coração irá se perder miseravelmente. Assim cremos e esperamos.

EDITORIAL

O acolhimento na situação mais vulnerável

Uma mulher em situação de violência nem sempre sabe a quem recorrer, quais são seus direitos ou como buscar ajuda sem se expor a novos riscos. O medo, a dependência financeira, as ameaças e a falta de informação podem dificultar a saída de uma situação de perigo. Por isso, a iniciativa do Banco do Brasil de capacitar funcionários para acolher mulheres em risco e orientá-las sobre os canais de proteção representa um passo importante no enfrentamento à violência de gênero. A parceria com o Ministério Público também prevê campanhas educativas e divulgação de informações sobre atendimento e denúncia nos canais digitais e nas agências da instituição.

O acordo parte da compreensão de que a proteção não deve depender exclusivamente da capacidade de a vítima encontrar, sozinha, o caminho para pedir ajuda. Muitas mulheres desconhecem os serviços disponíveis, não sabem como obter medidas protetivas ou temem que uma denúncia agrave as ameaças. Em situações assim, encontrar um profissional preparado para ouvir, orientar e encaminhar a vítima à rede especializada pode fazer diferença.

A iniciativa deveria inspirar outras instituições públicas e privadas. Bancos, empresas, repartições, escolas e estabelecimentos que recebem diariamente milhares de pessoas podem contribuir para ampliar o acesso à informação. Não se espera que funcionários assumam funções policiais ou psicológicas, mas que saibam reconhecer sinais de risco, acolher e indicar os caminhos adequados para buscar proteção.

Para isso, a capacitação precisa ser prática e contínua. Não basta distribuir cartilhas ou divulgar campanhas em datas específicas. É necessário preparar equipes para lidar com relatos delicados, preservar a privacidade das mulheres e evitar abordagens que possam expô-las a novos perigos. A informação deve estar disponível de forma clara, inclusive para quem ainda não consegue identificar a própria experiência como violência.

A divulgação do Ligue 180, canal gratuito de atendimento à mulher, é uma das medidas previstas na parceria. Em situações de emergência, quando há risco imediato, a orientação é acionar a Polícia Militar pelo telefone 190. Tornar esses canais conhecidos é fundamental para que a vítima não precise começar a busca por ajuda justamente no momento em que está mais vulnerável.

OPINIÃO DO LEITOR

Saúde da mulher

Médicos prescrevem a prática regular de exercícios como uma das melhores formas de evitar o câncer de mama, além de outras doenças. Vale o conselho: separe 30 minutos do seu dia para trabalhar seu bem-estar.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Candidato do PL teve 53,85% entre os eleitores paulistas

Flávio Bolsonaro supera Lula no estado de São Paulo no 2º turno

Flávio Bolsonaro (PL) recebeu 53,85% dos votos válidos no estado de São Paulo no segundo turno da eleição presidencial, contra 46,15% de do atual presidente da República e candidato reeleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em números absolutos registrados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram 14.139.178 votos para Flávio e 12.119.274 para Lula. A diferença entre os candidatos no estado foi de 2.019.904 votos. Na comparação dos percentuais, a vantagem de Flávio sobre Lula ficou em 7,70 pontos percentuais. Os dois candidatos somaram 26.258.452 votos válidos no território paulista. Já na cidade de São Paulo, Lula venceu, repetindo o feito de quatro anos atrás, quando Lula ganhou do Ex-Presidente Jair Bolsonaro na capital. O petista somou 55,50%, equivalente a 3.864.354 votos. Já Flávio Bolsonaro teve 44,50% dos votos válidos, o equivalente a 3.097.923 votos.

Alckmin: “Lula salvou a democracia”

O vice-presidente reeleito Geraldo Alckmin (PSB) agradeceu ao presidente Lula (PT), durante o discurso de vitória neste domingo (25). Segundo Alckmin, Lula “salvou a democracia pela segunda vez”, em referência às vitórias sobre Jair Bolsonaro, em 2022, e Flávio Bolsonaro, em 2026. O vice-presidente também agradeceu aos eleitores e destacou a participação dos jovens, das mulheres e dos idosos na eleição presidencial. Alckmin ressaltou ainda a importância da união nacional e da continuidade do trabalho do governo.



Reeleito como vice, Alckmin é fotografado com Lula

TRE-SP registra troca de 308 urnas no Estado

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) informou que 308 urnas eletrônicas foram substituídas durante o segundo turno das eleições, realizado no domingo (25). Segundo boletim divulgado às 19h, foram 81 equipamentos trocados na capital e 227 no interior. As substituições representaram 0,268% das 114.605 urnas utilizadas no estado. Entre os municípios com mais trocas estão Jundiaí e Marília, com nove cada, Osasco e Sorocaba, com oito, e São Bernardo do Campo, com sete equipamentos substituídos.

TCE orienta gestores sobre prestação de contas

O Tribunal de Contas de São Paulo (TCESP) reuniu gestores e servidores para orientar sobre a prestação de contas de repasses ao Terceiro Setor pelo sistema Audesp. O prazo referente a 2025 terminou em 16 de outubro, mas o sistema segue aberto para envios e correções, agora considerados em atraso. O órgão alertou sobre falhas nos relatórios e possíveis sanções por irregularidades na prestação de contas.

Conquista de votos

O Presidente Lula venceu em oito regiões da cidade de São Paulo, que no primeiro turno deram preferência a Flávio Bolsonaro. Quatro delas foram em bairros da zona norte: Lauzane Paulista, Jaçanã, Casa Verde e Pirituba. O petista também superou o adversário em três regiões da zona leste: Cangaíba, Ponte Rasa e Sapopemba.

Bairros da Zona Sul

Já na região sul da capital paulista, Lula conseguiu trazer para o seu lado o bairro da Saúde. No bairro de Sapopemba, Luiz Inácio Lula da Silva teve 43,84% dos votos válidos no primeiro turno contra 45,27% de Flávio Bolsonaro, e passou para 52,97% dos votos válidos no segundo turno das eleições gerais, contra 47,03% do adversário PL.

Eleições Suplementares

Edvaldo Fecho (PSD) foi eleito prefeito de Macedônia com 57,54% dos votos válidos, enquanto Humberto Schmidt (União) venceu em Martinópolis com 59,09%. As eleições suplementares ocorreram no domingo (25). Em Narandiba, o resultado segue indefinido. O candidato mais votado, Claudio Damacena (União), está com a candidatura sub judice.

Manifestante do PT

O engenheiro ambiental Marcelo de Oliveira Rocha, de 30 anos, teve morte cerebral confirmada no domingo (25), após ser espancado em Santos, no litoral paulista. Ele havia participado de um ato em apoio a Lula e foi encontrado desacordado na madrugada de sábado (24). A polícia investiga a autoria e a motivação do crime, ainda não esclarecidas.

Mudanças do PAT

O Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda de São Paulo aprovou a mudança de endereço de seis Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs). A medida, publicada nesta sexta-feira (23), abrange Atibaia, Avaré, Ribeirão Preto, Salto de Pirapora, São José do Rio Preto e São Manuel. A deliberação não informa as datas das transferências.

Produção de laranja

SP responde por 80% da produção brasileira de laranja, segundo o Fundecitrus. Em 2025, a fruta destinada à indústria movimentou R\$ 13,1 bilhões no estado, enquanto o consumo in natura somou R\$ 3,8 bilhões. O Instituto Agrônomo (IAC) mantém pesquisas para melhorar a produção e combater doenças, como o greening, que ameaça os pomares.



PEC sobre imóveis municipais será analisada pelos deputados estaduais

PEC na Alesp prevê doação de imóveis públicos a igrejas em SP

Proposta tem apoio de 33 deputados e exige cinco anos de ocupação do imóvel

Da Redação

Uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pretende permitir a regularização da titularidade de imóveis públicos municipais ocupados por organizações religiosas, mediante doação.

A iniciativa tem como primeira signatária a deputada estadual Fabiana Bolsonaro (PL) e reúne 33 parlamentares de nove partidos. A quantidade de signatários supera o mínimo de 32 exigido para apresentação de uma PEC.

O texto acrescenta um inciso ao artigo 180 da Constituição paulista, que estabelece diretrizes para o desenvolvimento urbano. A medida prevê que as prefeituras possam transferir a propriedade de terrenos e edificações municipais para instituições religiosas, mediante aprovação de lei municipal específica.

Para receber a doação, a organização deverá comprovar a utilização do imóvel por pelo menos cinco anos ininterruptos, exclusivamente para suas atividades, além de garantir sua conservação. A transferência também dependerá de justificativa de interesse público.

A PEC determina que o imóvel retorne ao patrimônio

municipal caso passe a ser utilizado para finalidade diferente daquela estabelecida na doação. Nessa situação, a entidade não terá direito a indenização.

Na justificativa, os autores afirmam que organizações religiosas utilizam imóveis municipais há décadas, por meio de cessões e autorizações, e realizaram investimentos na construção e manutenção desses espaços.

Segundo o documento, a regularização busca garantir segurança jurídica às instituições que desenvolvem atividades religiosas, assistenciais, educacionais e comunitárias.

TRAMITAÇÃO

Para ser aprovada, a proposta precisará receber pelo menos 57 votos (2/3 favoráveis) em cada um dos dois turnos de votação na Alesp. Caso seja aprovada, será promulgada pela Mesa da Assembleia, sem necessidade de sanção do governador.

A Constituição Federal estabelece restrições às relações entre governos e organizações religiosas, mas admite colaboração de interesse público prevista em lei.

A PEC não determina doações automáticas. Caberá a cada prefeitura avaliar eventuais transferências e observar as exigências legais.

LUCAS BASSI/CÂMARA DE SÃO PAULO



Prefeito disse que oferta de veículos superava a demanda

Ricardo Nunes nega falta de ônibus em SP e contesta críticas

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), negou neste domingo (25) a falta de ônibus na capital e afirmou que a oferta de veículos superava a demanda. Em entrevista ao Painel, da Folha de S.Paulo, ele acusou aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de explorar o tema com objetivos eleitorais. O PT informou que pedirá a prisão do secretário municipal de Transportes, Celso Jorge Caldeira, diante de relatos de ônibus retidos em garagens. Segundo a legenda, a situação descumpre a ordem da Justiça Eleitoral para que 100% da frota circule. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, anunciou que fará o mesmo pedido contra Nunes. A SPTrans afirmou que recebeu com pouca antecedência um aviso do Tribunal Regional Eleitoral sobre a exigência de frota completa. Segundo a empresa, o prazo gerou dificuldades operacionais.

Operação contra comércio de bebidas falsificadas

Guarulhos foi alvo de uma operação da Polícia Civil contra o comércio de bebidas falsificadas na quinta-feira (22). Trinta policiais cumpriram mandado de busca em um galpão no bairro São Miguel, com apoio da Fazenda estadual, Vigilância Sanitária e Abrabe. Segundo a investigação, a distribuidora fornecia produtos suspeitos a diversos comércios e apresentava indícios de irregularidades fiscais. As equipes verificam a origem das bebidas, eventuais sinais de adulteração e condições de armazenamento.

DIVULGAÇÃO/SSP



A ação teve 30 policiais civis, além de servidores da Fazenda Estadual

R\$ 530,9 milhões para a Secretaria de Gestão

A proposta de orçamento de São Paulo para 2027 prevê R\$ 530,9 milhões para a Secretaria Municipal de Gestão. O projeto reserva R\$ 160,7 milhões à administração da pasta, R\$ 290,6 milhões ao Sistema de Remuneração Variável e R\$ 8,3 milhões à promoção da saúde dos servidores. Outros R\$ 62,7 milhões estão previstos para tecnologia da informação. O PL 752/2026, enviado pelo Executivo, tramita na Câmara Municipal. Os valores ainda podem ser alterados durante a tramitação da proposta pelos vereadores.

Primeiro ciclista multado em SP faz entregas

Um entregador foi o primeiro ciclista multado em São Paulo desde o início da fiscalização, em 13 de outubro. Daniel da Silva Santos, de 27 anos, foi autuado na Faria Lima em R\$ 130,16, valor que, segundo ele, equivale a um dia de trabalho. Ele nega irregularidades. A CET afirma que houve contramão e avanço do sinal vermelho. Até o dia 22, o órgão somou 777 abordagens e aplicou somente essa multa.

Avenida Paulista lotada

Após a vitória do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, no segundo turno das eleições deste domingo (26), a Avenida Paulista ficou lotada de apoiadores, que receberam o Presidente para comemorar a reeleição. Nesta quarta eleição vencida por Lula (2002, 2006, 2022 e 2026), é também, a quarta vez que ele vence na cidade de São Paulo.

Smart Sampa multado

A Prefeitura de São Paulo aplicou R\$ 2,4 milhões em multas ao consórcio do Smart Sampa por falhas, como câmeras fora do ar e atrasos nas entregas. Levantamento do g1 identificou 13 processos sobre irregularidades entre julho de 2025 e agosto de 2026. As penalidades foram mantidas após as defesas do Consórcio Smart City SP.

Consórcio se defende

O consórcio atribuiu as interrupções a furtos, vandalismo e falhas de energia e internet. Além disso, pediu revisão financeira do contrato e suspensão das multas. A prefeitura rejeitou os argumentos por entender que a manutenção e a reposição dos equipamentos são obrigações da empresa, inclusive em casos de danos provocados por terceiros.

Bloco da Karol com K

Karol Conká anunciou seu bloco no Carnaval de rua de São Paulo em 2027, quando completa 25 anos de carreira. O Bloko Conká ainda não tem data nem percurso definidos. O repertório prevê sucessos e músicas de Carnaval, além de convidados. Um evento de aquecimento está marcado para 11 de dezembro de 2026, na High Club, na capital.

Estúdios na zona sul

A Prefeitura de SP inaugurou nesta sexta-feira (23) estúdios gratuitos de podcast e música na Casa de Cultura de Cidade Ademar, na zona sul. Os espaços Sampa Cast e Sampa Áudio começam a operar na terça-feira (27) com atendimento de terça a sábado, exceto feriados. As unidades oferecem equipamentos e suporte para gravações.

Corte suspenso

A Aena, concessionária do Aeroporto de Congonhas, suspendeu o corte de árvores em uma praça no Jardim Aeroporto, após notificação da Cetesb. Moradores denunciaram falta de aviso. A Subprefeitura afirmou não ter autorizado a remoção. A empresa alega que a intervenção visa à segurança dos voos. A Cetesb informou que fiscalizará o local.



Dir. de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Uber, Ricardo Ribeiro

Habeas corpus de Diretor da Uber à CPI dos Devedores

Executivo contesta cobranças tributárias; comissão pede esclarecimentos

Da **Redação**

O diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Uber, Ricardo Leite Ribeiro, depôs com habeas corpus à CPI dos Devedores da Câmara Municipal de São Paulo na quinta-feira (22). Acompanhado de advogados, ele apresentou a posição da empresa sobre cobranças de ISS e afirmou que parte dos débitos foi quitada, enquanto outros valores seguem em discussão judicial.

A liminar o dispensava de assinar termo ou assumir compromisso de dizer a verdade como testemunha sobre fatos que pudessem implicar sua responsabilidade pessoal ou profissional, conforme a explicação apresentada pelo presidente da comissão, Sansão Pereira (Republicanos).

O parlamentar criticou a participação do executivo e afirmou ter identificado divergências em relação ao relatório final da CPI. Ao fim da reunião, o colegiado aprovou requerimento para intimar outro representante da Uber a prestar esclarecimentos.

Ribeiro dividiu as cobranças em três grupos. Segundo ele, cerca de R\$ 25 milhões, referentes aos primeiros anos de atividade, quando a companhia não tinha sede no

Brasil, foram pagos. Janaina Paschoal (PP) questionou o critério para a adesão parcial da empresa ao programa municipal de regularização.

O principal bloco, estimado pelo diretor em R\$ 156 milhões, envolve ISS recolhido em diferentes municípios. A Uber sustenta que já pagou o tributo e aguarda uma decisão judicial sobre onde os valores são devidos. Essa pendência, segundo Ribeiro, impediu a inclusão das cobranças no programa.

Outros R\$ 3 milhões estão ligados a uma operação entre a Uber do Brasil e a Uber BV, empresa internacional do grupo. Para a companhia, a transação é de crédito e não deveria ter incidência de ISS. O fisco municipal discorda, e a controvérsia também aguarda decisão da Justiça.

A mudança da sede para Osasco, entre 2021 e 2023, foi outro ponto do depoimento. Ribeiro afirmou que, durante esse período, o imposto foi recolhido no município vizinho. Com o retorno à capital em 2023, a empresa voltou a pagar o ISS em São Paulo.

A procuradora Luciana Barros apresentou posição diferente. Segundo ela, diligências da Fazenda levaram a Prefeitura a entender que a sede permanecia em SP.



Flávio Bolsonaro (PL) venceu em Campinas, mas perdeu as eleições

Flávio vence em Campinas, mas diferença para Lula cai no 2º turno

Flávio Bolsonaro (PL) venceu o segundo turno da eleição presidencial em Campinas no domingo (25) com 360.222 votos, o equivalente a 54,24% dos votos válidos. Já o Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 303.914 (45,76%), fazendo com que a diferença entre ambos ficasse em 56.308 votos, ou 8,48 pontos percentuais. Apesar da vitória, a vantagem de Flávio sobre Lula diminuiu na cidade. No primeiro turno, o candidato do PL havia obtido 329.733 votos (52,07%), contra 241.972 (38,21%) do petista. A diferença era de 87.761 votos, ou 13,86 pontos percentuais. Já no segundo, Lula ampliou a votação em 61.942 votos, ante 30.489 de Flávio, fazendo com que a diferença caísse de 87.761 para 56.308 votos, uma redução de 31.453 votos e 5,38 pontos percentuais. No total, Campinas registrou 690.355 votos no segundo turno, ante 667.699 no primeiro.

O diferencial

As abstenções caíram de 205.914 no primeiro turno para 183.211 no segundo. Os votos brancos passaram de 13.544 (2,03%) para 8.851 (1,28%) e os nulos recuaram de 20.935 (3,14%) para 17.368 (2,52%). De acordo com analistas, eram justamente esses votos, dos faltantes e dos indecisos, que poderiam fazer a diferença no resultado das eleições, tanto em Campinas, quanto no Brasil - brecha trabalhada pelo Exército do PT, e detrimento a campanha morna da direita.

Idosa tem voto “furtado”

A moradora de Campinas Neli Maria Marchiori Dal Galo, de 72 anos, compareceu à seção 71 da Escola Municipal Orlando Carpino, no Jardim Ouro Branco, na manhã de domingo (25) para votar, mas, o sistema indicou que o voto dela já havia sido computado. A checagem no Caderno de Votação confirmou a presença dos comprovantes relativos aos dois turnos, mas a ausência de rubrica nos espaços destinados ao registro da eleitora. Diante da divergência, foi orientada a procurar a polícia e registrar B.O.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Escola Municipal Orlando Carpino, no Jardim Ouro Branco

Perdido

Os responsáveis pela seção formalizaram o fato na ata dos trabalhos do dia. O TRE-SP informou que a ocorrência está sob apuração, mas não há como descomputar o voto. Segundo o tribunal, intercorrências na votação devem ser registradas pelo presidente da mesa e enviadas à Junta Eleitoral. A análise considera a ata, o Caderno de Votação, relatórios da urna, falhas biométricas e o Boletim de Identificação de Mesários.

PINGA-FOGO

Em se plantando, tudo dá

A militância progressista em Campinas alinhou-se às diretrizes centrais do lulismo, ocupando intensamente o espaço público. A tática cooptou votos brancos, nulos e, sobretudo, os dos eleitores que estavam indecisos no pleito inicial, convertendo o engajamento de rua e a persuasão em números positivos nas urnas.

Edmond Dantès

A investida foi bem-sucedida. Lula obteve 61.942 votos a mais no segundo turno, somando 303.914 (45,76%). Já Flávio, que havia triunfado na cidade com 360.222 votos (54,24%), decaiu de 87.761 para 56.308 votos, uma retração de 13,86 para 8,48 pontos percentuais no cenário municipal, colhendo os frutos de uma campanha morna na cidade.

O coelho de Alice

A articulação conservadora, encabeçada pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos) — correligionário distinto de Flávio —, intensificou mesmo esforços apenas na semana derradeira. Relegou-se aos momentos finais de uma disputa ainda não concluída. Somado a isso, encontrou-se a morosidade e o desempenho insatisfatório do PL local.

A Arte da Guerra (Sun Tzu)

A despeito do foco na periferia e no meio acadêmico, faltou o empenho analítico e diligente indispensável para persuadir esses segmentos cruciais, franqueando ao adversário um terreno fértil para a ampliação de bases. O eleitorado total atingiu 690.355 votantes, e as abstenções arrefeceram de 205.914 para 183.211.

Público e notório

Os votos brancos declinaram de 13.544 (2,03%) para 8.851 (1,28%), e os nulos recuaram de 20.935 (3,14%) para 17.368 (2,52%). Tal reaproveitamento de votos abstencionistas alimentou a ascensão da esquerda. Analistas ponderam que a recuperação desse contingente indeciso e faltante figurava-se determinante.

Machado

Essa oportunidade estratégica foi plenamente explorada pelas forças petistas, inclusive as campinenses, em manifesto contraste com a postura apática da direita local, que viu sua vantagem ser substancialmente erodida. O resultado? “Ao vencedor, as batatas”, já nos teria alertado Quincas Borba.



Urnas foram lacradas em Campinas no horário determinado: às 17h

Extensão do horário chega depois de urnas serem fechadas

Chegou às 17h12, 12 minutos após os equipamentos terem sido fechados

Por **Raquel Valli e Moara Semeghini**

ÔNIBUS GRATUITO

A Emdec (autarquia municipal responsável pelo transporte público de Campinas) e a Secretaria de Transportes (Setransp) determinaram a expansão da operação para além das 19h, após o Supremo Tribunal Federal (STF) ter estendido o horário do segundo turno. A gratuidade da tarifa continuou em funcionamento cumprindo a resolução 23.751/2026.

O acesso aos coletivos foi realizado pelas portas de trás. Nos terminais Central e Mercado, a entrada ocorreu por portões do lado. Nas estações do BRT, a liberação foi efetuada por catracas de menor altura, sem uso do Bilhete Único. A frota operou no padrão dos dias de semana em horários intermediários. O sistema mobilizou 232 linhas e cerca de 900 veículos municipais.

TEMPORAL

Apesar de registrar 159 mm de chuva acumulada em 72 horas — sendo mais de 101 mm em 24 horas — e 27 ocorrências pela Defesa Civil até as 18h do domingo, não houve intercorrência nas votações. O temporal teve início no final da noite de sábado (24), provocando chamados no município, mas o pleito manteve o fluxo regular de atendimento.

A orientação para manter as seções eleitorais abertas ontem, depois do horário estabelecido para votação, chegou a Campinas às 17h12, quando as urnas eletrônicas já haviam sido lacradas.

A chefe do Cartório Eleitoral da cidade, Egle Prado, informou que a reabertura do processo de votação nesses equipamentos não era viável do ponto de vista técnico.

Durante o período de funcionamento das seções em Campinas, não houve notificação sobre mudanças no horário de encerramento. A votação transcorreu normalmente sem registro de filas ou de incidentes. A divulgação da medida no final da tarde gerou dúvidas operacionais nos locais de votação por conta da expectativa de extensão do horário, sem causar impacto ao acesso dos eleitores ao pleito. “Em Campinas, houve oferta regular de transporte público, não tivemos nada relacionado a essa decisão que o STF soltou agora no final da tarde”, declarou Prado. “Não houve atraso na votação, não houve prejuízo a nenhum eleitor que motivasse essa prorrogação aqui”.

Festa no Largo do Pará: apoiadores comemoram reeleição de Lula

ARQUIVO PESSOAL

Militância e parlamentares tomam as ruas do Centro de Campinas após anúncio da vitória

Por **Moara Semeghini e Raquel Valli**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alcançou um feito inédito na história política do País ao ser reeleito para o seu quarto mandato presidencial, superando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas urnas neste domingo (25). Com a vitória confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no início da noite, apoiadores e militantes de Campinas tomaram o Largo do Pará, no Centro da cidade, transformando o local no epicentro das comemorações populares. Enquanto a militância celebrava, o candidato derrotado indicou que pretende contestar o resultado das urnas.

A mobilização no Largo do Pará, na esquina com a Avenida Aquidabã, começou ainda durante a apuração dos votos. A vereadora Fernanda Souto (PSOL) acompanhou o início da contagem junto à população e convocou os eleitores para as ruas desde o início da noite: “Campinas está acompanhando a apuração junta, em defesa da democracia. O lugar de acompanhar é com a gente”, afirmou.

A vereadora e deputada estadual eleita, Mariana Conti (PSOL), celebrou a conquista ressaltando a intensidade do engajamento popular nas ruas. “Vencemos!! Uma vitória histórica conquistada nas ruas, na unha! Derrotamos os fascistas, as milícias, as Big Techs, as Bets e os empresários criminosos! Viva o Brasil! Viva a luta do povo brasileiro!!”, comemorou.

Com a consolidação da vitória e o anúncio oficial do TSE, a praça foi tomada por apoiadores vestindo vermelho e celebrando o “tetra” do presidente reeleito. A vitória repercutiu imediatamente entre parlamentares e lideranças da esquerda campineira. O vereador Wagner Romão (PT) comemorou o feito histórico em tom



Grupo de jovens comemoram a vitória de Lula no Largo do Pará, em Campinas

LORENA CRUZ FOTOGRAFIA



de desabafo: “É tetraaaaaa!!”.

A vereadora Paolla Miguel (PT) destacou a força do engajamento popular durante o pleito. “Esse tetra é do Brasil, que se mobilizou e não deixou um bandido miliciano se tornar presidente deste país. Lula virou e venceu! Vitória da classe trabalhadora!”, declarou.

Já a vereadora Guida Calixto (PT) reafirmou a capacidade de organização da população brasileira ao celebrar o resultado. “Jamais duvidem da capaci-

dade da classe trabalhadora brasileira. Lula reeleito presidente do Brasil. Viramos!”, destacou.

Gustavo Petta (PCdoB) classificou a conquista como um marco de resistência popular. “Vitória histórica, graças a gente, graças a mobilização digital, graças ao povo na rua, os estudantes, a juventude que acreditou desde o primeiro dia, graças ao nosso engajamento, os nossos argumentos, a nossa busca dos votos indecisos, nós vencemos e nós vamos fazer um go-

“

Vitória histórica, graças a gente, a mobilização digital, ao povo na rua, os estudantes, a juventude que acreditou desde o primeiro dia..”

Gustavo Petta (PCdoB)
Vereador

Juventude reunida durante ato a favor da reeleição do presidente Lula, sábado, 24 de outubro, no Centro de Campinas

acreditamos desde o começo, estamos juntos”, convocou.

A festa no Largo do Pará coroou um final de semana de intensa mobilização progressista no município. No ato realizado no sábado (24), no Centro de Campinas, o militante Wandão já apontava o tamanho da adesão popular, classificando a caminhada como “sem dúvida nenhuma a maior manifestação democrática da história da nossa cidade”.

MUDANÇA DE SEÇÕES ELEITORAIS

A alteração de locais de votação pegou eleitores de surpresa neste domingo. Pessoas que votavam há anos nos mesmos prédios públicos relatam ter descoberto a transferência de suas seções apenas ao chegar às urnas.

Foi o caso da jornalista Maria Cristina de Souza Beluco. Eleitora tradicional do Colégio Carlos Gomes, ela compareceu ao local e foi informada de que havia sido transferida para o Colégio Sagrado Coração de Jesus. “A vida inteira votei no Colégio Carlos Gomes. Quando cheguei para votar, minha seção havia sido mudada”, afirmou.

Apesar do contratempo, a eleitora conseguiu se deslocar de carro até o novo endereço para registrar o voto.

verno ainda melhor, um governo com a presença do povo nas ruas. Gente, é o momento mais emocionante da minha vida, eu estou muito feliz, nós estamos juntos, eu estou correndo para a Paulista, vai ter comemoração em Campinas, a madrugada vai ficar pequena e nós vamos comemorar muito e depois nós vamos ter muito trabalho para fazer um governo para os trabalhadores e para o povo do nosso país. Estamos juntos, que vitória, a vitória é nossa, nós

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



BEN GRIFFITHS/UNSPLASH

Diretores visitaram empresas e esclareceram dúvidas sobre adequação

Emenda da escala 6×1 leva Sindmetal Itatiba a orientar os trabalhadores

Com as mudanças previstas pela Emenda Constitucional 141, que estabelece o fim da escala 6×1 e a redução gradual da jornada de trabalho, o Sindmetal Itatiba iniciou a distribuição de informativos para orientar os trabalhadores sobre as novas regras. A ação passou por empresas como Kromberg e Schubert e BorgWarner, em Itatiba. Diretores conversaram com metalúrgicos, explicaram as mudanças e esclareceram dúvidas. Elaborado pelas Centrais Sindicais, o material detalha os prazos de implementação e o papel dos sindicatos. Promulgada em 16 de outubro de 2026, a emenda prevê dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução salarial. A partir de 15 de dezembro, a jornada máxima cairá de 44 para 42 horas semanais. Após 14 meses da promulgação, o limite será de 40 horas. As empresas deverão adaptar escalas e horários às novas regras, conforme as particularidades de cada categoria.

Vereadora cobra execução de 2 leis municipais

A vereadora Nayla de Souza de Vinhedo solicita informações sobre as leis municipais aprovadas entre 2021 e 15 de outubro de 2026. Aprovado por unanimidade, o requerimento pede à prefeitura uma relação das normas, com dados sobre regulamentação, execução, etapas pendentes, justificativas e órgãos responsáveis. O objetivo é acompanhar a aplicação das leis e verificar quais ainda não saíram do papel. Também pede atos complementares e indica os órgãos responsáveis por sua execução no município.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE VINHEDO



O objetivo é verificar quais leis ainda não saíram do papel

S.Bárbara propõe árvores em estacionamentos

A vereadora Esther Moraes de Santa Bárbara d'Oeste propõe regras para arborização e permeabilidade do solo em estacionamentos públicos e privados com 50 vagas ou mais. O projeto prevê uma árvore a cada quatro vagas, priorizando espécies nativas e sombreamento. Novos empreendimentos deverão apresentar projeto de arborização, enquanto espaços existentes terão de três a quatro anos para se adequar. O descumprimento poderá gerar multa por árvore não plantada, renovada a cada seis meses. A medida busca reduzir os impactos climáticos.

Paulínia inaugura o seu novo Centro de Oncologia

Paulínia inaugurou o novo Centro de Oncologia, com dez cadeiras de quimioterapia e sete consultórios para atendimento especializado. A cidade também promove mutirão de mamografia nos dias 26 a 29 de outubro e 3 e 4 de novembro, no estacionamento do Hospital Municipal, com meta de 480 exames para pacientes encaminhadas pelas Unidades Básica de Saúde. O serviço atende cerca de 200 novos casos por ano.

Abertura de empresas

Americana registrou 6.942 novas empresas entre janeiro e setembro de 2026, alta de 9% ante igual período de 2025. Serviços lideraram as aberturas, com 4.649 negócios (67%), seguidos pelo comércio, com 1.138. A indústria somou 723 registros. Entre os bairros, Parque Novo Mundo liderou e em segundo por Morada do Sol com 224 novas empresas.

Plano de Habitação

Morungaba apresentou estudos para elaborar o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), que orientará políticas habitacionais e a regularização fundiária. O levantamento reúne dados sobre moradias, áreas vulneráveis e uso do solo. O plano é requisito legal para acessar recursos federais e estaduais para habitação digna.

Espaço para motoboy

Vinhedo inaugurou o primeiro Espaço Motoboy do município, na esquina da Rua Felício Rossi com a Avenida da Saudade. O local oferece apoio e descanso gratuitos aos entregadores, com estrutura em contêiner. A iniciativa foi viabilizada por emenda do vereador Rodrigo Luglio e homenageia Maurício de Farias da Silva, profissional falecido.

Transporte público

O projeto do vereador Kifú de Santa Bárbara propõe proibir recusas e cancelamentos de viagens motivados pela deficiência ou mobilidade reduzida dos passageiros no transporte coletivo e por aplicativo. A proposta também veda cobranças extras pelo uso de cadeira de rodas e prevê medidas para ampliar a acessibilidade e orientar profissionais.

Leitura nas escolas

O vereador Neco Vieira (PL), de Paulínia, propõe espaços de leitura ao ar livre nas escolas municipais, com livros e estrutura para atividades pedagógicas. Ele também sugere melhorias na segurança feminina em áreas públicas, câmara hiperbárica no hospital, QR Codes informativos nas praças e semáforo no cruzamento do Parque Brasil.

Aulas gratuita de dança

O vereador Helder Pereira, de Paulínia, propõe uma Escola Municipal de Dança na região do João Aranha, com modalidades artísticas para moradores locais e de bairros próximos. Ele também solicita capacitação de motoristas para atendimento humanizado a pessoas com deficiência, rampas acessíveis nos pontos de ônibus da cidade.



RAPHAEL PENA/CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ODESSA

Lei prevê sensores para pacientes com diabetes tipo 1 atendidos pelo SUS

Nova Odessa terá de fornecer sensores de glicose pelo SUS

Lei está em vigor, mas prefeitura ainda não informou quando inicia entrega

Da Redação

Nova Odessa passa a ter lei que obriga a rede pública municipal de saúde a fornecer sensores de monitoramento contínuo de glicose a pacientes com diabetes mellitus tipo 1. A Lei Municipal nº 3.939, promulgada em 22 de outubro e publicada na última sexta-feira (23), prevê a entrega do aparelho FreeStyle Libre ou de outro dispositivo similar a pessoas com diagnóstico da doença atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A medida é resultado da derrubada unânime do veto do Executivo pelos vereadores. De autoria do vereador André Faganello (Podemos), a proposta havia sido aprovada pelo Legislativo, mas foi barrada pelo prefeito. Com a rejeição do veto, coube ao presidente da Câmara, Oséias Domingos Jorge, promulgar a legislação, conforme previsto na Lei Orgânica do município.

O equipamento permite acompanhar os níveis de glicose de forma contínua, por meio de um sensor, reduzindo a necessidade de medições frequentes por punções na ponta dos dedos. O monitoramento auxilia no controle da diabetes e pode contribuir para a identificação de alterações glicêmicas, favorecendo o acompanhamento do tratamento e a prevenção de complicações.

cêmicas, favorecendo o acompanhamento do tratamento e a prevenção de complicações.

A nova lei entrou em vigor na data de sua publicação. A efetivação do benefício, no entanto, depende agora das providências do Executivo municipal para organizar e viabilizar a distribuição dos dispositivos na rede pública de saúde. O texto estabelece a obrigação de fornecimento para pacientes com diabetes tipo 1 atendidos pelo SUS no município.

Após a promulgação, Oséias Jorge classificou a medida como um avanço para a saúde pública e destacou a ampliação do acesso à tecnologia para famílias que dependem do sistema público. Faganello, autor da proposta, também ressaltou a rejeição do veto como demonstração da autonomia do Legislativo, com atenção especial às crianças que convivem com a doença.

A promulgação encerra a etapa legislativa da proposta, mas a implementação será determinante para que os pacientes contemplados tenham acesso ao equipamento. A legislação não prevê no material divulgado pela Câmara, o cronograma de distribuição na rede pública nem os procedimentos para solicitar o sensor.



Urna eletrônica usada para Eleição de 2026

Confusão com horário impede eleitores de votar em Sorocaba

Eleitores de Sorocaba (SP) que chegaram aos locais de votação após as 17h deste domingo (25) não conseguiram votar, apesar da prorrogação até as 19h determinada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), para todo o país. Em várias escolas da cidade, as seções foram encerradas no horário previsto, e a apuração chegou a ser iniciada antes do aviso oficial da extensão. Para registrar o transtorno, funcionários do Tribunal Regional Eleitoral anotaram nomes e horários de quem chegava às portas fechadas. Cerca de uma hora depois, Zanin detalhou que a medida valia só para seções ainda abertas, o que explica o impasse nos locais que já haviam lacrado as urnas. O episódio gerou ruído na comunicação com as equipes locais. Até o fechamento desta edição, não havia balanço de quantas seções sorocabanas foram afetadas nem registro de queixas formais.

Apenas seis urnas são trocadas em Sorocaba

Seis urnas eletrônicas que apresentaram travamentos foram substituídas por equipamentos de reserva em escolas de Sorocaba durante a manhã do segundo turno das Eleições de 2026. As trocas ocorreram nas escolas estaduais Professor Renato Sêneca de Sá Fleury, Professora Ida Yolanda Lanzoni de Barros e Professora Élzide Celestina Souza Pacheco Tunuchi, além das municipais Edward Frufru Marciano da Silva, Renice Seraphim e Léa Alonso Saliba. As trocas não afetaram o andamento dos votos.



Seis urnas com falha são trocadas em Sorocaba

Flávio Bolsonaro vence Lula em Votorantim

A eleição realizada neste domingo (25) pelo segundo turno, com 100% das 282 seções apuradas em Votorantim (SP), o candidato Flávio Bolsonaro (PL) venceu a disputa para presidente no município ao registrar 42.516 votos (59,81% dos válidos). Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 28.567 votos (40,19%). Dos 92.599 eleitores aptos na cidade, 74.238 compareceram às urnas, resultando em 80,17% de participação e 19,83% de abstenção. Votos em branco somaram 1.187 (1,60%) e nulos totalizaram 1.968 (2,65%).

Flávio Bolsonaro vence em Jundiaí com 61%

No segundo turno das eleições neste domingo (25), Jundiaí (SP) encerrou a apuração com a vitória de Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial, somando 161.594 votos (61,69% dos válidos). O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 100.339 votos (38,31%). A cidade registrou 273.936 votantes nas urnas (81,08% de participação) e 63.917 ausências. Brancos totalizaram 3.488 (1,27%) e nulos 8.515 (3,11%).

2º Turno em Itapetininga

Flávio Bolsonaro (PL) venceu o segundo turno das eleições presidenciais em Itapetininga (SP) com 59.460 votos (66,75% dos válidos), enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 29.616 votos (33,25%). O município registrou 92.822 votantes e abstenção de 18,89%. Brancos somaram 1.565 (1,69%) e nulos 2.181 (2,35%).

Votação tranquila

Na manhã deste domingo (25), a votação do segundo turno em Sorocaba (SP) registrou movimento tranquilo e sem filas nos colégios eleitorais. Em escolas das zonas leste, norte e oeste, a espera, conforme ficou abaixo de cinco minutos, com boa sinalização e apoio da Justiça Eleitoral, facilitada pela escolha de apenas um cargo para votar.

Sindicalistas de Sorocaba

Sindicalistas de Sorocaba se reuniram na tarde deste domingo na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região para celebrar a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva, eleito para o seu quarto mandato presidencial. Lula venceu Flávio Bolsonaro por 51,79% a 48,21% dos votos válidos no segundo turno do pleito.

Flávio vence em Salto

A votação em Salto ocorreu com tranquilidade neste domingo, registrando maior movimento pela manhã e encerramento em todas as seções às 17h. Nas urnas da cidade, Flávio Bolsonaro foi o mais votado, somando 45.926 votos (60,66%), enquanto Luiz Inácio Lula da Silva obteve 29.788 (39,34%). No quadro nacional, Lula garantiu a reeleição.

Região de Jundiaí

No segundo turno das eleições, Flávio Bolsonaro (PL) venceu nos sete municípios da Região Metropolitana de Jundiaí, somando 295.115 votos (60,6%). Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 191.908 (39,4%). A maior vantagem do candidato do PL ocorreu em Louveira (63,04%) e a menor em Campo Limpo Paulista (56,07%).

2º Turno em São Roque

Segundo turno das eleições em São Roque (SP), Flávio Bolsonaro (PL) foi o mais votado, somando 25.751 votos (55,50% dos válidos), enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito no cenário nacional, obteve 20.646 votos (44,50%). O município registrou 48.499 votantes (80,49% de participação), com 853 brancos (1,76%) e 1.249 nulos (2,58%).



Eleitores do PT se reuniram na sede do SMetal em Sorocaba

Flávio vence Lula com quase 60% dos votos em Sorocaba

Candidato do Partido Liberal venceu o petista por 59,38% dos votos válidos.

Por **Fabrício Rocha**

Se no cenário nacional a eleição realizada neste domingo para a escolha do presidente do Brasil foi disputada voto a voto, em Sorocaba não foi diferente. Flávio Bolsonaro (PL) obteve 59,38% dos votos válidos, somando 246.097 votos. Já o candidato à reeleição Lula (PT) conseguiu 40,62%, somando 168.314 votos dos sorocabanos.

A diferença entre os dois candidatos foi de 77.783 votos, com uma vantagem de 18,76 pontos percentuais para o candidato da direita.

Nem mesmo a chuva que causou alagamentos na cidade impediu que o eleitor exercesse o direito de escolher o presidente. Conforme apurado, dos 531.295 eleitores aptos a votar, 434.186 foram às urnas, registrando uma abstenção de 18,28%.

Esse valor representa uma redução no número de abstenções em relação ao primeiro turno do pleito, realizado no dia 4 de outubro. Na primeira volta, 110.991 eleitores não foram votar, equivalente a 20,89%. Neste segundo turno, os ausentes diminuíram em 13.882 pessoas, uma queda de 2,61 pontos percentuais.

Além disso, outro ponto positivo desta eleição em So-

rocaba foi o aumento no comparecimento dos eleitores. No primeiro turno, 420.351 eleitores foram às urnas, enquanto no segundo turno o total subiu para 434.186 votantes, uma diferença de 13.835 pessoas a mais.

Mesmo com a derrota no cenário nacional, o bolsonarismo prevaleceu e cresceu na cidade. A votação do candidato saltou de 222.939 votos no primeiro turno para 246.097 no segundo, um crescimento de 23.158 votos.

O petista Lula também aumentou seu eleitorado na cidade neste pleito. No primeiro turno, somou 129.576 votos; já no segundo turno, esse número aumentou em 38.738 votos, atingindo 168.314 eleitores (32,86% do total de votos depositados na urna).

Outro dado interessante no município foi a diminuição dos votos brancos e nulos em relação ao primeiro turno. Conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no dia 4 de outubro foram registrados 9.929 votos em branco, número que caiu para 6.310 no segundo turno (redução de 3.619). Os votos nulos também apresentaram queda, caindo de 16.051 para 13.465, uma diferença a menos de 2.586 votos.

CORREIO
ECONÔMICO

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Novas normas visam ampliar transparência

BC reforça regras de proteção ao consumidor nas ofertas de crédito

As propagandas de empréstimos obedecerão a novas regras a partir do próximo ano, decidiu na sexta-feira (23) o Banco Central (BC). O órgão aprovou três resoluções para reforçar a proteção dos consumidores na contratação de crédito. As mudanças também criam um painel para consulta de dívidas e aumentam as exigências para a oferta de crédito durante transações pelo Pix. As medidas buscam evitar ofertas inadequadas, dar mais clareza sobre os custos dos empréstimos e ajudar os clientes a avaliar se conseguem assumir novas dívidas. As regras também preveem proteção adicional para pessoas em situação de vulnerabilidade financeira.

A regulamentação sobre ofertas ativas de crédito começa a valer em 31 de março de 2027. As regras sobre o Painel de Dívidas Consolidadas e sobre a oferta de crédito no Pix entram em vigor em 1º de julho de 2027.

Previsão de superávit mantida, diz Durigan

A previsão de superávit primário no Orçamento de 2027 está mantida, mesmo após o anúncio recente de medidas com impacto nas contas públicas, disse nesta quinta-feira (22) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, as iniciativas foram planejadas dentro das regras fiscais vigentes e sem alterações no arcabouço fiscal.

“Na parte fiscal, nós estamos entregando superávit para o ano que vem no Orçamento, considerando todas essas medidas que o presidente anunciou”, declarou Durigan.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Pacotes recentes estão dentro das regras fiscais, afirma ministro

Segurança e transparência do Open Finance

O Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central (BC) aprovaram nesta quinta-feira (22) mudanças nas regras de compartilhamento de dados pelo Open Finance, sistema que permite aos clientes autorizar o compartilhamento de informações financeiras entre instituições.

As alterações reforçam a segurança, ampliam a transparência e estabelecem novas exigências para bancos e demais participantes, com atenção especial às necessidades de pessoas jurídicas, como empresas.

Desenrola 3.0.: instituições são convocadas

As instituições financeiras terão cinco dias úteis para a informar ao governo as dívidas que pretendem oferecer para renegociação na primeira etapa do Desenrola 3.0. O Diário Oficial da União publicou, em edição extraordinária, a portaria com o edital de chamamento.

A terceira versão do Desenrola prevê a compra de dívidas pelo governo.

Prévia da inflação I

A prévia da inflação oficial de outubro ficou em 0,32%, menos da metade do mês anterior (0,7%), conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira (23).

O resultado faz com que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumule 4,62% em 12 meses.

Prévia da inflação II

No grupo transporte, a alta foi pressionada pelos combustíveis, que subiram 1,2% em outubro. Subiram os preços do óleo diesel (3,70%), etanol (2,73%) e da gasolina (0,92%). O gás veicular recuou 0,18%. As passagens aéreas ficaram, em média, 9,24% mais em conta, sendo o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo.

Receita abre consulta I

A Receita Federal abriu na sexta-feira (23) a consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física. Ao todo, 184.442 contribuintes serão contemplados com R\$ 531,6 mi. O pagamento está previsto para 30 de outubro. Segundo a Receita, o lote contempla declarações do Imposto de Renda de 2026 entregues fora do prazo.

Receita abre consulta II

Do valor total do lote anunciado, R\$ 293,4 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade legal. Serão beneficiados 5.424 idosos acima de 80 anos, 27.948 contribuintes entre 60 e 79 anos, 4.047 pessoas com deficiência física, mental ou com moléstia grave e 8.827 contribuintes cuja principal fonte de renda é o magistério.

Dólar

O dólar fechou abaixo de R\$ 5 nesta sexta-feira (23), e a bolsa brasileira subiu no último dia útil antes do segundo turno das eleições presidenciais. O petróleo avançou mais de 3%, atingindo o maior patamar desde abril, com o agravamento das tensões no Oriente Médio. No mercado doméstico, investidores ajustaram posições antes da votação.

Ibovespa

Principal índice da B3, o Ibovespa fechou em alta de 0,47%, aos 205.082,56 pontos. O volume financeiro negociado na sessão somou R\$ 30,7 bilhões. Apesar do avanço da última sexta-feira, o índice acumulou queda de 0,17% na semana, marcada pela cautela dos investidores diante do período de eleição presidencial.



A decisão, entretanto, não garante reembolso individual imediato

Conta de luz: prazo de devolução bilionária em curso

STF esclarece como contar os dez anos para a devolução de tributos indevidos

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) esclareceu como deve ser contado o prazo de dez anos para a destinação de valores tributários recuperados pelas distribuidoras de energia elétrica em benefício dos consumidores. A decisão reforça que o período começa com a efetiva restituição dos valores às empresas ou com a homologação definitiva da compensação tributária, sem reiniciar a contagem a partir do novo julgamento.

A discussão envolve recursos decorrentes da chamada “tese do século”, que excluiu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS e da Cofins. Como parte desses tributos havia sido considerada na composição das tarifas de energia, surgiu a necessidade de definir como os valores recuperados pelas concessionárias deveriam retornar aos consumidores.

Ao julgar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.324, o STF manteve o entendimento de que cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) regulamentar a destinação desses recursos. A Corte acolheu parcialmente os embargos apresentados pela Associação

Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) para esclarecer o marco inicial da contagem do prazo, sem alterar o entendimento de mérito firmado em 2025.

Segundo estimativas da Advocacia-Geral da União (AGU) divulgadas pela imprensa, aproximadamente R\$ 16 bilhões ainda aguardam destinação. O montante reforça a dimensão econômica da discussão e a importância de acompanhar a aplicação das regras definidas pelo Supremo e os procedimentos regulatórios da Aneel.

Para o advogado tributarista Adriano de Almeida, sócio do escritório Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a decisão evidencia a importância de compreender a diferença entre a recuperação de créditos tributários pelas distribuidoras e a forma como esses recursos são revertidos em benefício dos consumidores.

“A definição do marco inicial é importante para dar maior clareza à aplicação do prazo e evitar interpretações de que os dez anos começariam novamente a cada decisão judicial. Como os valores podem ter sido recuperados em momentos diferentes por cada distribuidora, é necessário observar a situação de cada empresa”, explica Adriano.

Lula vira o resultado do primeiro turno e é reeleito

Redução da abstenção de votos levou mais de 4,8 milhões de novos eleitores às urnas

Por **Rudolfo Lago e Gabriela Gallo**

Por volta das 20h30 deste domingo (25), o resultado das eleições presidenciais virou. Até então, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), candidato do PL à Presidência, vinha liderando conforme os resultados que eram divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Flávio tinha inicialmente uma vantagem mais confortável, que foi caindo por volta das 19h. Até se dar a virada, quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apareceu na contagem do TSE, com 50,03% contra 49,9% de Flávio. Tinham sido apuradas 48% das urnas.

Depois disso, a diferença foi se ampliando. Lula terminou o segundo turno com 51,79% dos votos válidos. No total, 64,2 milhões de votos que reelegeram Lula para seu quarto mandato presidencial, algo inédito na história democrática brasileira. Flávio obteve 48,21%. Ou 58,9 milhões de votos. A vantagem de Lula sobre Flávio foi de 3,58 pontos (ou uma diferença de 4,4 milhões de votos). No primeiro turno, Flávio saiu à frente de Lula com 1,8 ponto de vantagem.

PROJEÇÕES

Na verdade, aconteceram duas viradas ao longo do segundo turno. Lula começou a eleição na frente de Flávio. O primeiro boletim divulgado pelo TSE, com somente 0,25% das urnas apuradas, dava Lula com 57,66% dos votos válidos contra 42,34% de Flávio. Era, porém, uma situação atípica. Houve logo depois a confusão da prorrogação da votação até as 19h, e a contagem dos votos acabou suspensa. Quando ela retornou, com 1,79% das urnas apuradas, Lula ainda liderava, com 52,11% contra 47,89% para Flávio.

Era uma situação diferente do primeiro turno, quando Flávio liderou durante todo o tempo. De maneira mais ampliada no começo, com Lula se aproximando no final. Isso, porém, não autorizava ser um indicador de uma virada de Lula. Porque a interrupção da contagem e a prorrogação mudou a evolução da



Lula comemora a vitória na Avenida Paulista, em São Paulo



Flávio liderou as eleições até as 20h30

contagem. Ao contrário do primeiro turno, quando os primeiros votos saíram do Sul e Sudeste (o que é o caminho normal). A confusão produzida pela prorrogação fez com que os votos da região Sudeste se atrasassem. Flávio podia virar a vantagem de Lula. Como, de fato, virou em determinado momento.

Um dado, porém, começou a chamar a atenção. Mesmo quando Flávio estava na frente, sua vantagem, em comparação com o mesmo momento no primeiro turno, era menor. Às 20h12 do primeiro turno, por exemplo, Flávio tinha 55% dos votos válidos. No segundo turno, no mesmo horário, tinha 50,30%. Em vários estados, Lula também aparecia com mais votos que no segundo turno.

A situação fez com que institutos de pesquisas come-

çassem a fazer projeções de vitória de Lula. O Datafolha fez essa projeção de vitória às 20h59.

MAIS VOTOS

Parte da explicação pela virada deve ser reputada à redução da alienação de votos (a soma de abstenções, votos nulos e em branco). Neste segundo turno, 4,8 milhões de eleitores que tinham se abstinido de votar compareceram às sessões. Segundo o TSE, o total de eleitores que votaram no segundo turno foram mais de 128 milhões.

No total, a abstenção entre o primeiro e o segundo turnos caiu 1,9 ponto.

MINAS GERAIS

Diante dessa redução da abstenção dos votos, o cientista político na BMJ Consultoria Ariel Calmon destacou

a virada de votos para Lula em Minas Gerais (em que Lula teve uma vitória demasiadamente acirrada, com 50,43% dos votos e Flávio teve 49,57% dos votos) e a redução da “distância” de seus votos em comparação a Flávio em São Paulo (no primeiro turno, Lula teve apenas 38,20% dos votos e no segundo turno os votos subiram para 46,15%).

“Os votos dos candidatos que ficaram pelo caminho também não migraram todos para Flávio, já que boa parte dos eleitores de Augusto Cury [Avante], por exemplo, preferiram Lula”, destacou o cientista político em entrevista ao Correio da Manhã.

Calmon, contudo, ressaltou que a virada desde o começo já era possível devido a diferença de votos entre candidatos no primeiro turno. “A diferença no primeiro turno já era pequena, menos de dois pontos, e numa eleição tão dividida qualquer mudança no comparecimento pesa bastante”, ele afirmou. Vale destacar que neste segundo turno Lula teve 4,4 milhões de votos a mais que Flávio, o equivalente a 3,58% dos votos.

“Além disso, o governo lançou várias medidas econômicas e sociais entre os dois turnos. O eleitor costuma recompensar melhorias que sente no próprio bolso, e as pesquisas indicaram que a boa avaliação do governo subiu nos dias anteriores à

eleição. Além disso, muitos eleitores votam para impedir a vitória de quem rejeita, e num segundo turno polarizado isso conta muito”, ponderou Ariel.

PRÓXIMOS PASSOS

Ainda que Lula tenha ganhado a corrida eleitoral para a presidência da República, isso não quer dizer que ele e seus aliados terão plena folga para aprovarem seus projetos. Vale destacar que no primeiro turno foram eleitos parlamentares no Congresso Nacional majoritariamente de oposição ao governo que se reelegeu, especialmente no Senado Federal.

Diante disso, Ariel Calmon avaliou que, para os próximos passos e o próximo mandato “o governo vai ter que negociar bem mais do que no terceiro mandato, que já não foi fácil”. “O PL terá 121 deputados e 28 senadores, a direita soma pelo menos 50 das 81 cadeiras do Senado, e esse mesmo Congresso já derrubou mais da metade dos vetos de Lula na última legislatura. O presidente precisa formar maioria com vários partidos, e Lula vai depender ainda mais do centro, que deve cobrar mais caro pelo apoio”, disse o cientista político.

O especialista ainda destacou que o Senado Federal é a Casa do Poder Legislativo em que o governo “fica mais exposto”, justamente porque é onde passam as indicações ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às agências reguladoras.

Questionado pela reportagem sobre o risco de um eventual pedido de impeachment contra o presidente eleito, Calmon avaliou que as chances são baixas neste momento, contudo, “a direita vai usar como ponto de tensão”. “A direita não tem sozinha os 54 votos necessários no Senado e um impeachment costuma acontecer quando escândalo, impopularidade com protestos nas ruas e perda de apoio no Congresso aparecem juntos, o que não é o caso hoje. Os pedidos de impeachment devem servir mais para pressionar o governo nas negociações do que para derrubá-lo”, ele avaliou.

Do sindicato à Presidência da República: relembre a trajetória de Lula na política

Petista foi eleito 40º presidente da República, sendo o primeiro a assumir quatro mandatos

TÂNIA REGO/AGÊNCIA BRASIL

Por **Gabriela Gallo**

Com cem por cento das urnas apuradas, 51,79% dos votos (64.256.232 votos). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reeleito presidente da República Federativa do Brasil e assumirá mais quatro anos de governo a partir de 5 de janeiro de 2027.

Esta é a primeira vez que um candidato ao Palácio do Planalto assume o quarto mandato presidencial, quebrando o recorde de longevidade na democracia brasileira. A vitória de Lula no segundo turno eleitoral neste domingo (25) foi um presente de aniversário para o petista, que completa 81 anos nesta terça-feira (27).

Lula nasceu em 27 de outubro de 1945 em Garanhuns, interior de Pernambuco. Luiz Inácio é filho dos lavradores Aristides Inácio da Silva e de Eurídice Ferreira de Melo, a dona Lindu, sendo o sétimo dos oito filhos do casal. Filho de pais analfabetos, Lula não tem um curso superior, mas formação técnica como torneiro mecânico pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), tornando-se metalúrgico.

Lula começou a trabalhar com 12 anos e com 14 teve seu primeiro trabalho e carteira assinada. Com 17 anos, em 1964, sofreu o acidente que o fez perder o dedo da mão esquerda. Na época, trabalhava como torneiro mecânico em uma metalúrgica de São Paulo. Durante um trabalho no período da madrugada, ele tentava ajustar um parafuso em uma prensa de transição que havia quebrado e o seu colega de trabalho que operava o equipamento acabou cochilando e soltou o braço da prensa, que fechou sobre a mão de Lula.

TRAJETÓRIA

Antes da trajetória na política, Lula se consolidou sindicalista. Em 1966, começou a trabalhar na Indústrias Villares, uma grande metalúrgica localizada em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista. Lá ele começou a ter contato com o movimento sindical por influência de seu irmão José Ferreira da Silva, conhecido como Frei Chico.

Em 1969, foi eleito suplente na diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 1975,



ARQUIVO PESSOAL

Lula posse presidente terceira vez

Lula com seus pais e um dos irmãos: infância humilde



tornou-se presidente do sindicato, sendo reeleito em 1978. Nesse período, durante a ditadura militar, liderou importantes greves, que acabaram por ajudar a enfraquecer o regime militar, dando a Lula o início da sua projeção política.

Em 1980, fundou o Partido dos Trabalhadores, após uma reflexão de que poucos políticos representavam os interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional. No mesmo ano, durante nova greve dos metalúrgicos, ele chegou a ser preso por 31 dias.

Dando continuidade à sua vida política, em 1983 ele participou da fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Em 1986, foi eleito deputado federal pelo estado de São Paulo.

Em 1989, concorreu à Presidência da República pela primeira vez. Ele foi para o segundo turno, mas perdeu para seu principal adversário, Fernando Collor de Mello – que sofreu um processo de impea-

chment dois anos depois após ser condenado por corrupção. Nas suas eleições seguintes, em 1994 e 1998, perdeu em ambos os cenários para Fernando Henrique Cardoso.

Em 2002, foi eleito pela primeira vez e foi reeleito na eleição seguinte em 2006. Durante suas gestões, focou seu governo em programas sociais, como o Bolsa Família, o Programa Universidade para Todos (Prouni), Luz para Todos, Minha Casa Minha Vida.

PRISÃO

Uma das polêmicas envolvendo seu nome foi em abril de 2018, quando ele foi preso por corrupção durante as investigações da Operação Lava Jato. Na época, Lula era pré-candidato à Presidência, mas, devido à Lei da Ficha Limpa, foi proibido de concorrer. O candidato do PT, então, foi Fernando Haddad, que acabou derrotado por Jair Bolsonaro, que se elegeu

presidente. Ficou detido na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Curitiba até novembro de 2019, onde permaneceu 580 dias preso.

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF) decretou sua soltura após a Corte alterar a jurisprudência da execução da pena após a segunda instância. O STF passou a avaliar que um réu só pode ser preso após o trânsito em julgado (que é quando não cabe mais nenhum recurso no processo), o que não era o caso de Lula, que ainda tinha instâncias a serem julgadas. Em abril de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as condenações do petista, após avaliar que a Justiça de Curitiba não era o “juiz natural” competente para julgar os casos envolvendo Lula.

Com a medida, ele recuperou seus direitos políticos e pôde concorrer em 2022, ano que disputou com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e saiu vitorioso.

FAMÍLIA

Lula é casado com a socióloga e ativista Rosângela Lula da Silva, a Janja. Este é o terceiro casamento de Lula, que foi duas vezes viúvo. O primeiro casamento de Lula foi com Maria de Lourdes da Silva, eles ficaram juntos de 1969 até junho de 1971, quando Maria contraiu hepatite no oitavo mês de gestação e morreu junto com o filho do casal durante uma cesárea de emergência.

Após a morte da primeira esposa, Lula teve um breve relacionamento com Miriam Cordeiro, mas com quem nunca chegou a se casar. Em 1974, ele teve sua primogênita e única filha Lurian Cordeiro Lula da Silva.

No mesmo ano do nascimento da filha, Lula se casou em 1974 com Marisa Letícia Casa dos Santos, com quem Lula permaneceu durante 43 anos e teve três filhos: Fábio Luis Lula da Silva (o Lulinha), Sandro Luiz Lula da Silva e Luís Cláudio Lula da Silva. Dona Marisa faleceu em 3 de fevereiro de 2017 após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico.

Além dos três filhos que teve com Marisa e Lurian, Lula também adotou Marcos Cláudio Lula da Silva, filho biológico de Marisa antes de se casar com Lula. Com isso, o petista em cinco filhos e nove netos.

Enquanto cumpria sua pena em Curitiba, em 2019, o relacionamento dele com Janja se tornou público.

Flávio não reconhece derrota e pede anulação da eleição

Derrotado por Lula no segundo turno, candidato do PL questiona decisão de Zanin que ampliou horário de votação; presidente do TSE admite dificuldades na apuração

Por **Beatriz Matos**

O churrasco estava preparado, os foguetes aguardavam a hora de subir e a expectativa era de comemoração na casa do advogado Vicente Santini, amigo de Flávio Bolsonaro (PL), no Lago Sul, região nobre de Brasília. Vencedor do primeiro turno, o senador chegou ao domingo (25) cercado pela confiança dos aliados de que repetiria o resultado na disputa decisiva pela Presidência da República. Mas, à medida que os votos eram contabilizados, a festa perdeu força. A comemoração deu lugar ao silêncio e, depois, a uma reação que transformou o encerramento das eleições de 2026 em mais um capítulo de tensão política e institucional no país.

Derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio se recusou a reconhecer o resultado das urnas e anunciou que pedirá a anulação da eleição. A reação repetiu a postura adotada por seu pai, Jair Bolsonaro, após a derrota presidencial de 2022, quando o então presidente também contestou o processo eleitoral. Desta vez, o argumento central foi uma decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a ampliação do horário de votação após denúncias de dificuldades no transporte público de eleitores na Bahia.

“IMPOSSÍVEL RECONHECER”

Inicialmente, a previsão era de que Flávio não se pronunciasse. O silêncio, porém, foi rompido por um discurso de indignação contra o Judiciário. Diante dos aliados, o presidente afirmou que as regras haviam sido alteradas durante a votação e questionou a legitimidade do resultado.

“É impossível reconhecer o resultado das eleições nesse contexto. Vamos pedir a anulação dessas eleições”, declarou.

Flávio acusou integrantes do Supremo de favorecerem o adversário e disse que jamais saberá quantos votos poderiam ter sido registrados nos locais onde as urnas já estavam encerradas quando saiu a decisão judicial. Também afirmou que fiscais do PL foram retirados da sala-cofre durante o episódio, acusação que exige apuração e



Flávio: “Impossível reconhecer o resultado da eleição”

não foi comprovada pelos documentos apresentados.

“Não vou aceitar que a regra do jogo tenha sido mudada em cima do jogo pelos amigos do Lula no Supremo”, afirmou o senador, antes de deixar o local sob aplausos dos aliados.

A contestação não altera, por si só, o resultado proclamado pela Justiça Eleitoral. Até o encerramento da noite, os documentos apresentados não demonstravam fraude na contagem dos votos nem decisão judicial que anulasse o pleito. O questionamento de Flávio, entretanto, colocou no centro da mesa uma intervenção do STF que também provocou críticas públicas do próprio presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques.

VIRADA JUDICIAL

A crise que marcou o fim da eleição começou horas antes do anúncio do vencedor. Durante a manhã de domingo, eleitores relataram dificuldades para chegar às seções eleitorais em Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, na Bahia. As reclamações envolviam a redução da circulação de ônibus, a demora nos pontos e a falta de transporte suficiente para atender à população, apesar da previsão de gratuidade no dia da votação.

A situação levou a Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, a recorrer ao TSE. A coligação pediu que a votação fosse estendida até as 19h nos três municípios, sob o argumento de que a deficiência do transporte poderia



Nunes Marques: situação gerou dificuldades na contagem dos votos

impedir eleitores de exercer o direito ao voto.

O problema já havia provocado decisões na Justiça Eleitoral baiana. Em Salvador, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) determinou o restabelecimento da frota integral de ônibus, com circulação equivalente à de dias úteis e gratuidade. Também estabeleceu multa de R\$ 1 milhão por hora de descumprimento.

Uma segunda decisão previu, inclusive, a prisão em flagrante do secretário municipal de Mobilidade de Salvador, Pablo Souza, em meio às denúncias de ônibus parados nas garagens durante a votação. O secretário, no entanto, estava em Paris, na França, em missão oficial a convite do governo francês, segundo informou a Prefeitura de Salvador. A administração municipal também

afirmou que ele retornaria ao Brasil nesta segunda-feira (26) para prestar esclarecimentos às autoridades.

No TSE, Nunes Marques adotou inicialmente outro caminho. Antes de decidir sobre a ampliação do horário, cobrou informações do tribunal baiano e manifestação do Ministério Público Eleitoral, ambos com prazo de meia hora. A preocupação era compreender a dimensão do problema e avaliar os efeitos de uma mudança no funcionamento das urnas.

A disputa chegou também ao Supremo. Acionado pela coligação Brasil Pronto Pra Mais, o ministro Cristiano Zanin determinou a prorrogação da votação por duas horas, até as 19h, em todas as seções eleitorais do país. A decisão foi tomada após o ministro receber, às 16h32, informações sobre a

alegada insuficiência de transporte nos municípios baianos.

A decisão não ficou restrita à Bahia. Apesar de as denúncias sobre a falta de ônibus terem partido de três municípios, Zanin determinou a ampliação do horário de votação em todo o país. O problema é que, quando a ordem foi dada, a votação já havia terminado em milhares de seções eleitorais, que encerraram as atividades às 17h, conforme o horário estabelecido pelo TSE.

Posteriormente, diante de informações do TSE sobre urnas que já haviam sido fechadas, Zanin esclareceu que a prorrogação deveria ser cumprida nos locais onde a votação ainda não havia sido encerrada. Nas seções com urnas fechadas, os votos seriam contabilizados normalmente, sem reabertura dos equipamentos.

Foi essa diferença de tratamento, provocada pelo momento em que a decisão chegou, que alimentou o discurso de Flávio Bolsonaro. O candidato sustentou que a alteração comprometeu a igualdade de condições da disputa. A existência de seções encerradas e outras ainda em funcionamento, contudo, não comprova, isoladamente, irregularidade na apuração ou mudança no resultado eleitoral.

APURAÇÃO SOB PRESSÃO

A decisão do Supremo também provocou uma reação incomum no comando da Justiça Eleitoral. Ao anunciar a vitória de Lula, Nunes Marques reconheceu publicamente que a determinação de Zanin criou dificuldades para o encerramento da votação e a contagem dos votos.

Segundo o presidente do TSE, milhares de urnas já haviam sido fechadas quando a ordem chegou, e os equipamentos não poderiam ser reabertos. Para evitar que resultados fossem conhecidos enquanto ainda havia votação, o tribunal precisou bloquear temporariamente o recebimento dos boletins de urna, documentos que registram os votos de cada seção eleitoral.

A medida provocou um acúmulo de informações à espera de processamento e obrigou as equipes técnicas a reorganizar os procedimentos.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Lula sábado na Paulista: últimos momentos de uma era

Um novo tempo na lógica política brasileira

Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, está reeleito para um quarto mandato como presidente. Mas o que se verá no Brasil a partir de agora alterará a lógica política do país desde 1945, que era baseada na tríade PSD, PTB e UDN. Como mostra a cientista política Lúcia Hippolito em seu obrigatório “PSD, de Raposas e Reformistas”, até 1964 a estabilidade política brasileira baseou-se numa aliança entre o PSD e o PTB. O PSD era o partido de centro que unia boa parte da antiga elite agrária que governou o país na República Velha com novos rostos surgidos entre profissionais liberais com o crescimento das cidades, como Juscelino Kubitschek. O PTB reuniu a classe trabalhadora que ascendia com o fortalecimento dos sindicatos. Na oposição, a UDN tornou-se o partido dos conservadores, empresários, mundo financeiro e parte também dos novos profissionais liberais nas cidades.

Partidos pós-ditadura mantiveram

Essa lógica só foi quebrada quando Jânio Quadros foi eleito, gerando tremenda instabilidade. Ampliada com a renúncia de Jânio. Num tempo em que presidente e vice eram eleitos separadamente, o de Jânio era João Goulart, do PTB. Jango suou para tomar posse. Acabou governando pressionando por esquerda e direita o tempo todo. Resistiu por dois anos até ser colhido pelo golpe militar em 1964. Quando o Brasil reconquistou a democracia, as novas forças políticas se organizaram mantendo a mesma lógica.

RAFAEL NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Direita que emergiu com Flávio também não é a mesma

A sombra da tríade permaneceu

Primeiro o MDB, depois o PSDB e, mais recentemente, o PSD e outras legendas de centro mantiveram o papel de “partidos da governabilidade” que tinha o PSD. O PT, modernizado com novas teses, tornou-se a principal força do trabalhismo. Partidos como o União Brasil e o Progressistas ocuparam o espaço da antiga UDN. Na redemocratização, alianças mudaram. Mas a sombra da antiga tríade sempre permaneceu. A não ser no rápido soluço produzido pela vitória de Fernando Collor em 1989. E quando Jair Bolsonaro venceu em 2018.

Tudo mudou agora

Esta eleição de 2026 parece provocar uma profunda mudança nessa lógica. As grandes alterações nas relações entre padrões e empregados enfraqueceram o modelo trabalhista tradicional. Sindicatos já não têm a mesma importância. Fora Lula, nenhum dos velhos caciques do PT conseguiu ser eleito. O que emergiu das urnas é uma nova geração produzida a partir de novos embates.

Nova oposição

Mesmo o crescimento de Lula ocorrido no segundo turno não foi produzido pela cúpula petista nem pela sua campanha. Mas por estudantes nas ruas e por André Janones, que é um deputado da Rede, desconsiderado no primeiro turno. Nomes como a deputada eleita Ana Elisa (PT-MG) são uma nova oposição.

Nova direita

Da mesma forma, o que emerge a partir de Flávio Bolsonaro e dos nomes que foram eleitos tanto no Senado quanto na Câmara, tornando o PL o maior partido nas duas Casas, são uma nova direita. Contamos aqui na sexta-feira os esforços do Centrão para não perder sua hegemonia no Congresso. Terão trabalho.

Outra agenda

O que se projeta é que o embate político a partir de janeiro vai se dar a partir de uma nova agenda. Os temas que a nova direita tentará implementar não são os que eram representados pelo velho centro com cara de PSD do passado. Provável aprovação de projetos de maior rigor na área de segurança, temas ligados a costumes, questões ambientais.

Também à esquerda

Da mesma forma, deverá haver uma mudança na agenda à esquerda. Foi visível no terceiro governo Lula certo descompasso em diversos momentos entre as novas aspirações da sociedade e uma visão envelhecida. Um caso emblemático foi a tentativa de regulamentar o trabalho de motoristas de aplicativo procurando aproximá-los da CLT.

Coadjuvantes

Tudo isso projeta pela primeira vez um embate entre novas forças políticas no país. As velhas forças, naturalmente, irão se mover e procurar seus espaços para não perder relevância. Mas tudo indica que elas terão que se encaixar em papéis coadjuvantes. Pelo menos neste primeiro e como se aglutinarão agora diante da vitória de Lula.

Nada será como antes

Restará saber, então, o que acontecerá em 2030. Lula disputou neste domingo sua última eleição. Venceu novamente. Mas o PT não tem um nome para sucedê-lo. Pela direita, resta saber quem disputará. Alguém ainda do clã Bolsonaro? Outro nome que emerja da direita? Um fato, porém, parece estar claro. Nada será como antes.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Celina Leão foi reeleita no Distrito Federal

Segundo turno define governadores em seis unidades

Celina Leão, no DF. e Mailza Assis, no Acre, garantem reeleição

Por **Beatriz Matos**

Além da acirrada disputa pela Presidência da República, o segundo turno das eleições de 2026 movimentou as urnas neste domingo (25) com disputas pelo comando de seis unidades da Federação.

Eleitores do Acre, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Tocantins foram às urnas para escolher quem vai governar pelos próximos quatro anos. O resultado garantiu novo mandato a duas governadoras reeleitas e elegeu quatro novos chefes do Executivo estadual, em disputas que envolveram alianças regionais e o peso de lideranças nacionais.

DUAS REELEIÇÕES

No Distrito Federal, Celina Leão (PP) foi reeleita governadora ao derrotar Leandro Grass (PT). Celina assumiu o Palácio do Buriti em março, após a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB), de quem era vice desde 2023.

A continuidade da mesma forma também prevaleceu no Acre. Mailza Assis (PP) derrotou o senador Alan Rick (Republicanos) e garantiu mais quatro anos à frente do governo estadual. Mailza as-

sumiu o Executivo em abril, após a saída de Gladson Cameli (PP), que deixou o cargo para concorrer ao Senado.

No Amazonas, o senador Omar Aziz (PSD) venceu Professora Maria do Carmo (PL) e retornará ao comando do estado, cargo que ocupou entre 2010 e 2014.

No Espírito Santo, o ex-prefeito de Vitória Lorenzo Pazolini (Republicanos) derrotou o governador Ricardo Ferraço (MDB).

SÓ UM NO NORDESTE

Já no Rio Grande do Norte, o ex-secretário estadual da Fazenda Cadu Xavier (PT), que adotou o nome Cadu de Lula nas urnas, venceu o ex-prefeito de Mossoró Allyson Bezerra (União Brasil). No primeiro turno, Alysson Bezerra estava à frente. O Rio Grande do Norte foi o único estado do Nordeste onde houve segundo turno.

No Tocantins, o deputado federal Vicentinho Júnior (PSDB) foi eleito governador ao derrotar Professora Dorinha (União Brasil).

Os resultados encerram as disputas estaduais que chegaram ao segundo turno e definem a composição dos governos para o período de 2027 a 2030. Os eleitos assumirão em janeiro de 2027.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Os erros da campanha que custaram a Flávio Bolsonaro a Presidência

REPRODUÇÃO/ASSESSORIA

A campanha de Flávio Bolsonaro cometeu erros graves no segundo turno. Por orientação de marqueteiros, Flávio parou de dar entrevistas à imprensa. Entrevistas que repercutiam e geravam visibilidade.

A avaliação desses aliados era de que ele só precisava tocar a bola para o lado e evitar polêmicas, uma vez que o resultado já estaria garantido.

Jair Bolsonaro parece ter percebido isso e chegou a pedir a Flávio, durante uma visita, que o filho parasse de anunciar ministros de seu futuro governo, para não passar a impressão de que a eleição estava ganha.

Economista de Flávio, Daniella Marques também atrapalhou muito a campanha com suas declarações. A coluna apurou que servidores concursados bolsonaristas votaram em Lula com medo de perder seus empregos, conquistados por meio de concurso público.

Em nenhum momento, Flávio Bolsonaro e Daniella Marques entraram em cena para tranquilizar esse potencial eleitorado.

Por último, a campanha antissistema e de oposição a Alexandre de Moraes, que foi o combustível de Flávio no primeiro turno,



arrefeceu diante do sentimento de favoritismo que se instalou na campanha.

Esses erros, aliados ao cresci-

mento da militância de esquerda nas ruas e nas redes sociais, custaram a Flávio a cadeira da Presidência da República.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) perdeu a eleição para Lula no segundo turno

JANINE BRITO

CEO da Pinheiro Ferragens e do Grupo Pinheiro de Brito e presidente do LIDE Mulher Brasília

Depois das urnas, o mercado olha para a previsibilidade

As eleições de 2026 deixaram uma nova configuração política no Brasil e, junto com ela, uma pergunta que interessa diretamente a quem empreende, investe, contrata e planeja: qual será o ambiente para os negócios nos próximos anos?

Uma das primeiras respostas veio do próprio mercado. A reação positiva aos resultados eleitorais mostra que existe uma demanda muito clara por previsibilidade. Para quem está à frente de uma empresa, previsibilidade não significa saber exatamente o que acontecerá amanhã, mas ter condições de projetar cenários, calcular riscos e tomar decisões com algum grau de segurança.

O resultado das urnas também produziu uma nova composição do Congresso. A Câmara passa a ter o PL como maior bancada, com 121 deputados projetados, seguido pela Federação Brasil da Esperança, com 88, e pela União

Progressista, com 87. No Senado, a projeção aponta 29 cadeiras para o PL, 10 para a União Progressista e nove para a Federação Brasil da Esperança.

Esses números são importantes porque o ambiente de negócios não é construído apenas a partir da Presidência da República. As decisões que afetam impostos, regras trabalhistas, investimentos, infraestrutura e segurança jurídica passam também pelo Congresso. Uma composição mais definida permite ao setor produtivo compreender as forças políticas que estarão à frente das discussões e antecipar os temas que deverão dominar a agenda nacional.

Na minha avaliação, essa reação positiva deve ser compreendida como uma espécie de voto de confiança condicionado. O mercado não está apenas reagindo a nomes ou partidos. Está sinalizando que espera um ambiente com mais clareza sobre os rumos da economia, respeito às regras e capacidade de diálogo entre os diferentes atores institucionais.

Para o empresário, essa previsibilidade tem um valor enorme. Uma empresa não decide contratar, investir em uma nova unidade, comprar equipamentos ou ampliar sua produção olhando

apenas para o presente. Quanto maior a incerteza sobre o ambiente econômico, maior também tende a ser a cautela.

Temos desafios importantes pela frente. A reforma tributária continuará exigindo atenção do setor produtivo. A discussão sobre relações de trabalho, custos empresariais e produtividade também deve permanecer na agenda e precisam ser resolvidas dentro da razoabilidade, observando-se as consequências de termos um país, onde a força do trabalho é trocada por soluções eleitoreiras. Precisamos avançar em infraestrutura, qualificação profissional, inovação e acesso ao crédito, ao mesmo tempo em que preservamos a responsabilidade fiscal e a segurança jurídica.

O setor empresarial não espera que o poder público resolva todos os problemas. O que esperamos é um ambiente no qual seja possível trabalhar, investir, contratar e crescer, sem que cada decisão seja acompanhada pelo receio de uma mudança abrupta nas regras do jogo, afetando o planejamento estratégico das empresas. A reação positiva do mercado depois das eleições é, portanto, um sinal que merece ser observado.

PINGA-FOGO

■ PT TOMA CONTA DAS REDES, DAS RUAS E SOUBE DESCONSTRUIR ADVERSÁRIO - A vitória de Lula demonstra o acerto da reconstrução da campanha depois do susto do segundo lugar no 1º turno. A fórmula Sidônio Palmeira foi expurgada e deu lugar ao General JANONES. A capacidade de se reinventar em um curto período e abraçar as redes sociais, com o presidente fazendo selfies e criando o ‘Exército Lula’ no digital, não foi percebida na campanha de Flávio Bolsonaro, que ficou embriagada com a vitória de governadores e do legislativo. O risco real de derrota incendiou a militância petista nas redes e nas ruas, trazendo para o colo de Lula uma fórmula que elegeu Jair Bolsonaro em 2018. Os grandes derrotados foram os institutos de pesquisa. Nenhum deles deu a vitória a Lula com a margem de voto que obteve no final da apuração. Repetiu-se, de forma inversa no segundo turno, a falha dos institutos de pesquisas no primeiro turno.

■ DESAFIO SERÁ GOVERNAR A PARTIR DE 2027 COM UM CONGRESSO MAIS À DIREITA - Na sua fala com a imprensa, após o anúncio da vitória, já quase sem voz, fez questão de reconhecer que terá um Congresso diferente, mas que foi escolhido pelo voto popular e prometeu trabalhar com esta nova composição. O grande desafio será manter no comando das duas casas os dois atuais presidentes. No Senado, Davi Alcolumbre, e na Câmara, Hugo Motta, foram aliados eleitorais de Lula e ganham chance de continuar diferente se houvesse a vitória de Flávio Bolsonaro.

■ INTERFERÊNCIA DE ZANIN MACULOU VITÓRIA DE LULA E CRIOU NUVEM DE SUSPEIÇÃO - O que seria uma grande vitória do PT, acabou maculada com uma intervenção intempestiva do ministro Cristiano Zanin, faltando poucos minutos para o encerramento das urnas. Ele emitiu uma decisão monocrática, paralisando a apuração por duas horas e prorrogando o prazo de encerramento. Foi criada uma enorme confusão em todo o Brasil nos locais de votação. Uma nuvem de suspeição foi gerada, já que o ministro foi advogado pessoal de Lula, é seu afilhado e atendeu a petição assinada por um ex-sócio de escritório.

■ Ninguém duvida mais da proteção das urnas. As dúvidas migraram para o processo de apuração e a sua



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@columamagnavita

RICARDO STUCKERT



Os afagos de Lula a Geraldo Alckmin, após os resultados, foram uma sinalização de que o vice terá um papel menos decorativo neste segundo mandato. A campanha reconheceu que Geraldo é o nome que ajuda Lula a avançar no eleitor conservador

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Flávio Bolsonaro só recebeu pedrada de Lula após o resultado das eleições. Ele voltou a chamar o oponente de “miliciano” e “mentiroso”. Não houve aceno de cordialidade como parte dos petistas queriam. A quantidade de votos de Flávio demonstra que a direita está muito viva e precisava ser respeitada, mas não foi isso que ocorreu

paralisação por duas horas assustou. Foi o suficiente para o próprio senador Flávio Bolsonaro não reconhecer a derrota e afirmar que irá recorrer. A interferência de um ministro do STF na questão eleitoral causou espanto nas duas campanhas.

■ CAMPANHA DE FLÁVIO IGNOROU A FORÇA DA MÍDIA TRADICIONAL - Enquanto Lula surfava na Record, SBT e nas sabatinas dos grandes veículos, a campanha de Flávio Bolsonaro decidiu esconder o candidato e deixou enfurecido veículos que, tradicionalmente, eram até simpáticos ao candidato do PL. Foi um erro, como também ter dois candidatos diferentes nos debates que participou. Na Band, o Flávio no ‘estilo Marçal’ desagradou e perdeu voto. Na Globo, outro candidato, aconselhado por Tarcísio de Freitas, assumiu uma posição presidencial, o que defendeu o comentário “habemus presidente”, em uma alusão ao figurino de presidente do candidato.

■ TARCÍSIO DE FREITAS EMERGE COMO O PRESIDENCIÁVEL DA DIREITA PARA 2030 - Não se pode chorar sobre o leite derramado. Mas, após o anúncio da vitória de Lula, o consenso na direita era que a história seria bem diferente se o candidato tivesse sido o governador Tarcísio de Freitas. A direita afugentou o cavalo selado, que foi amarrado na sua porta com um nome imbatível das urnas. O governador de São Paulo reunia todas as qualidades para massacrar o PT nas urnas. O nome de Flávio surgiu por exclusão e foi pouco a pouco formando consenso no qual o principal predicado era o sobrenome Bolsonaro.

■ Na campanha, a primeira reação foi esconder ou minimizar o sobrenome e fazer o marketing com o prenome. A briga com Michelle gerou um desgaste que não foi totalmente sanado.

■ Com a derrota e desgastes de Flávio, o nome de Tarcísio passa a ser a opção da direita para 2030. Se fosse eleito, Flávio te-

ria a preferência de reeleição e o governador de São Paulo estaria em segundo plano.

■ O FATOR INSS NÃO PODE SER IGNORADO. DISPARO DE MENSAGENS COMO PROVA DE VIDA ASSUSTOU - Uma das mais eficazes ações da máquina federal colocada à disposição da reeleição de Lula passou quase despercebida pela oposição. Foi o disparo em massa de mensagens para os aposentados, praticamente convocando-os a votar para não ter a aposentadoria ou pensão cancelada. O comparecimento às urnas era apresentado como prova de vida. As mensagens enviadas para os aposentados movimentaram a terceira idade e houve um comparecimento recorde nas urnas, ajudando a diminuir a abstenção. No primeiro turno, não houve uma ação semelhante.

■ REELEITO, LULA TERÁ CHANCE DE FAZER MAIS QUATRO MINISTROS DO STF - Sem considerar o impeachment de ministro

do STF, Lula terá agora, depois da reeleição, a condição de indicar mais quatro nomes para o Supremo Tribunal Federal. O primeiro será enviado esta semana, será o nome do ex-senador e atual ministro do TCU, Rodrigo Pacheco. Um nome que terá aprovação imediata do atual quadro do Congresso. Cumpre, assim, um acordo com o senador Davi Alcolumbre. Durante o mandato, terá a chance de indicar os substitutos de Luiz Fux, Cármen Lúcia e, no final, Gilmar Mendes. De quebra, o nome de Flávio Dino pode sair para concorrer à presidência da República.

■ JANONES SALVOU LULA DAS ARMADILHAS DE SIDÔNIO - O General de Lula, André Janones, chorou ao receber publicamente o reconhecimento de Lula e Janja após as eleições. Ele comeu o pão que o diabo amassou nos embates que teve com o marqueteiro e ministro Sidônio Palmeira. Aliás, o ministro baiano caiu em desgraça no Planalto. Jogam na sua conta e na sua agenda empresarial o envolvimento de Lula com as bets e, de quebra, a questão das taxas das blusinhas. O método de Old School de Palmeira só tem funcionado para ele e quase custou a derrota de Lula. Ele deve retornar para Salvador ou quiçá Londres. O seu maior erro foi ter tirado o antecessor Paulo Pimenta, afirmando que o “governo era maravilhoso” e que o problema era que não se comunicava. Lula acreditou no canto da sereia do moço e quase se afogou.

■ UMA MATEMÁTICA DO 2º TURNO DÓCIL DE EXPLICAR - Em números redondos, no primeiro turno foram 118 milhões de votos. No segundo, 123 milhões. Flávio Bolsonaro ganhou 3 milhões de votos a mais e Lula 11 milhões. Todos os outros candidatos do 1º turno eram de centro-direita.

■ Para ser mais exato: o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu 10.289.240 votos a mais no segundo turno da eleição presidencial de 2026, em relação ao primeiro. Esse aumento supera a soma dos votos dos 10 candidatos eliminados no primeiro turno, que receberam, juntos, 9.316.747 votos. A conta não fecha!

■ Tudo isso dentro de uma nuvem de suspeição que teve como efeito prático paralisar por duas horas a votação, já que na ponta, nas urnas nada mudou. Quem explica?

Evento fará o lançamento regional da 2ª temporada da série documental sobre o tema

Por **Ana Carolina Martins**

O que acontece nos primeiros anos de vida de uma pessoa não fica restrito à infância. As experiências afetivas, as condições de saúde, a alimentação, as oportunidades de aprendizagem e a segurança do ambiente no qual uma criança cresce participam da construção de suas capacidades emocionais, cognitivas e sociais.

Apesar dessa etapa ser crucial para o desenvolvimento do indivíduo, o Brasil ainda não reconhece concretamente a dimensão e impacto dela para garantir que todas as crianças tenham condições adequadas de desenvolvimento desde o nascimento.

Uma pesquisa realizada pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com o Datafolha, divulgada em agosto de 2025, dimensionou esse desconhecimento. O levantamento, com 2.206 entrevistas em todo o país, mostrou que 84% dos entrevistados ignoram que os primeiros anos de vida são o período de maior desenvolvimento físico, emocional e de aprendizagem.

Além disso, 42% não sabiam o significado da expressão “primeira infância”. Os resultados revelam um desafio que vai além da informação: fazer com que a sociedade compreenda a infância como uma questão coletiva, que envolve famílias, serviços públicos, escolas e comunidades.

E é a partir desse contexto que Campinas recebe, no dia 27 de outubro, o lançamento regional da segunda temporada da série documental Quanto Mais Cedo, Maior 2, série criada por Francesco Civita e dirigida por Shirleane Paixão, com a parceria da Fundação Educar, Fundação FEAC, Fundação Itaú, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Van Leer e Instituto Tecendo Infâncias. O encontro terá a participação do pediatra e sanitarista Daniel Becker, apresentador e consultor de conteúdo da produção.

A programação inclui a exibição de episódios e uma roda de conversa sobre as infâncias brasileiras, seus desafios e a construção de redes de cuidado.

Com oito episódios, a nova temporada percorre diferentes realidades sociais, culturais e étnico-raciais, acompanhando famílias do Acre, de Pernambuco, de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os relatos abordam questões que atravessam a vida de quem cuida de bebês e crianças pequenas: a falta de uma rede de apoio, o uso excessivo de telas, a saúde mental, a educação antirracista, a inclusão, o meio ambiente e a necessidade de olhar também para quem assume diariamente a responsabilidade de cuidar.

Iniciativa tem como objetivo conscientizar sobre a importância desta fase

A infância que o Brasil insiste em não enxergar

LÉO AVERSA/ DIVULGAÇÃO



Daniel Becker é pediatra, sanitarista e escritor e foi convidado para palestrar

A FAMÍLIA SOBRECARGADA

A ideia de que criar uma criança é uma tarefa, exclusivamente, privada ainda pesa sobre mães, pais e outros responsáveis. Na prática, o desenvolvimento infantil também depende de condições que não estão sob o controle individual das famílias: acesso a consultas e acompanhamento de saúde, vagas em creches, alimentação adequada, ambientes seguros, oportunidades de convivência e orientação para lidar com as diferentes fases do crescimento.

A dimensão social desse desafio aparece nos dados nacionais. O Censo Demográfico de 2022 contabilizou 18,1 milhões de crianças de zero a seis anos no Brasil. Mais da metade desse contingente é negra, e a desigualdade econômica condiciona as oportunidades disponíveis desde o começo da vida. Levantamento do Ministério do Planejamento, com base em dados de 2023, apontou que mais de 10 milhões de crianças nessa faixa etária estavam

inscritas no Cadastro Único, o que confirma a presença expressiva da primeira infância entre famílias de baixa renda.

O cenário reforça a iminente importância de uma atuação articulada. Acompanhamento pediátrico, educação infantil, assistência social e apoio às famílias não devem funcionar como iniciativas isoladas. Quando os serviços conseguem dialogar, identificar necessidades e encaminhar situações de vulnerabilidade, aumentam as possibilidades de prevenir problemas e oferecer respostas mais adequadas às crianças.

E ainda, a rede de cuidados também precisa considerar os adultos. Sobrecarga, isolamento, dificuldades financeiras e sofrimento emocional podem comprometer a experiência rotineira do cuidar, especialmente quando não há familiares ou serviços com quem dividir responsabilidades. Isso exige condições concretas para ser exercida.

PARA ALÉM DA CONSULTA PEDIÁTRICA

Convidado para conduzir a discussão em Campinas, o pediatra Daniel Becker construiu uma trajetória que combina medicina, saúde pública e atuação comunitária. Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com mestrado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), reúne experiências profissionais voltadas à pediatria social em outros países.

Becker foi o primeiro médico brasileiro a trabalhar com a organização “Médicos Sem Fronteiras” e também participou da criação da Estratégia Saúde da Família, política que ampliou a atenção básica no SUS. Também fundou o Centro de Promoção da Saúde (Cedaps), organização que atua em comunidades promovendo a saúde.

Enquanto palestrante e comunicador, o pediatra também se utiliza de entrevistas, palestras e das redes

sociais para discutir infância, parentalidade e saúde. Na série, sua participação ajuda a contextualizar as experiências das famílias e a relacioná-las com questões mais amplas do desenvolvimento infantil.

OS DECISIVOS PRIMEIROS ANOS

Ao reunir relatos de famílias e especialistas, Quanto Mais Cedo, Maior 2 propõe uma reflexão sobre o lugar que a infância ocupa nas decisões cotidianas e coletivas.

O desafio é transformar o reconhecimento da importância dos primeiros anos em práticas concretas: ampliar o acesso aos serviços, fortalecer vínculos, orientar cuidadores e assegurar que as crianças não dependam exclusivamente das condições econômicas ou da estrutura familiar em que nasceram.

Ao trazer a série para Campinas, as fundações envolvidas colocam em pauta uma questão que ultrapassa o evento: que tipo de sociedade se constrói quando a primeira infância recebe a devida atenção? E quando as suas necessidades são tratadas como secundárias?

Essas respostas dependem de escolhas individuais, compromissos comunitários e políticas públicas capazes de reconhecer que cuidar das crianças é também cuidar do nosso futuro.

SERVIÇO:

Lançamento regional de Quanto Mais Cedo, Maior 2

Data: 27 de outubro, às 19h

Local: auditório da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em Campinas

Entrada gratuita, com 208 vagas e retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

A série está disponível gratuitamente no Globoplay, inclusive para não assinantes, e no YouTube.

Governo de SP assina contrato para novo centro administrativo na região central

PPP de R\$ 6 bilhões reunirá 22 mil servidores nos Campos Elíseos, com concessão de 30 anos e edifícios

GOVERNO DE SP



O novo complexo reunirá cerca de 22 mil servidores estaduais atualmente distribuídos em quase 40 endereços da capital.

Da Redação

O governo de São Paulo assinou, na quinta-feira (22), o contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a implantação do Novo Centro Administrativo Campos Elíseos, na região central da capital. O empreendimento prevê investimentos de R\$ 6 bilhões e concessão de 30 anos. O projeto reunirá órgãos estaduais atualmente distribuídos em quase 40 endereços da cidade.

O contrato foi firmado com a Concessionária Novo Centro SP, vencedora do leilão realiza-

do em 26 de fevereiro, na B3. A empresa apresentou desconto de 9,62% sobre a contraprestação pública mensal máxima de R\$ 76,6 milhões, estabelecida no edital. Com o abatimento, o pagamento mensal previsto fica em aproximadamente R\$ 69,2 milhões.

A PPP foi estruturada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), com apoio da Companhia Paulista de Parcerias (CPP). Dos R\$ 6 bilhões estimados para o empreendimento, R\$ 3,4 bilhões correspondem à participação financeira do governo estadual durante a

implantação, enquanto R\$ 2,7 bilhões serão aportados pela iniciativa privada.

O complexo deverá receber aproximadamente 22 mil servidores públicos e concentrar o gabinete do governador, secretarias e outros órgãos estaduais. Estão previstos sete edifícios e dez torres administrativas, além de teatro, auditórios, salas multiuso e espaços destinados ao atendimento público.

O projeto também contempla a restauração de 17 imóveis tombados, a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel e a

destinação de 25 mil metros quadrados para comércio e serviços. Outra intervenção será a construção do Terminal Luz, destinado à integração do transporte coletivo na região.

Segundo o governo estadual, a implantação deverá gerar 38 mil empregos durante as obras e outros 2,8 mil postos formais nas atividades comerciais e de serviços.

CRONOGRAMA

Com a assinatura, começa a etapa de elaboração dos projetos básico e executivo, obtenção das licenças e preparação das

intervenções. O cronograma prevê, no primeiro ano, obras iniciais no Terminal Luz e o início das desapropriações. No segundo ano, estão previstas a entrega do terminal, a conclusão dos projetos e o encerramento das desapropriações e do reassentamento. A construção das quadras administrativas deverá começar no terceiro ano, com as primeiras entregas no quarto e a conclusão das demais estruturas no quinto ano.

A implantação também envolve a retirada de moradores e comerciantes. A estimativa preliminar aponta aproximadamente 300 imóveis sujeitos à desapropriação. O número definitivo de famílias afetadas dependerá de levantamento da concessionária. O projeto enfrenta questionamentos sobre os custos, as remoções e os impactos da transferência de estruturas públicas. Também há críticas à previsão de estacionamento subterrâneo com mais de 4,3 mil vagas.

Durante os 30 anos de concessão, a empresa será responsável pela manutenção, limpeza, segurança e conservação do complexo. Os pagamentos estarão vinculados ao cumprimento de indicadores de desempenho previstos contratualmente.

O secretário estadual de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, afirmou que a assinatura encerra a fase de estruturação da PPP e permite avançar para a execução do empreendimento.

SP registra alta em internações por diabetes infantil

FOTO: GOVERNO DE SP

Da Redação

As internações por diabetes tipo 1 entre crianças e adolescentes de até 19 anos cresceram 46,9% no estado de São Paulo entre 2022 e 2025, passando de 1.348 para 1.980 casos. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a faixa etária de 10 a 14 anos concentrou 41% das hospitalizações.

A doença autoimune compromete as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina e exige aplicação diária do hormônio, monitoramento da glicemia e acompanhamento médico. Sem diagnóstico ou controle adequado, pode provocar insuficiência renal, perda de

visão e danos aos nervos, inclusive com risco de amputações.

Entre os principais sinais de alerta estão sede excessiva, fome frequente, perda de peso, aumento da frequência urinária, visão embaçada e falta de disposição. A identificação precoce dos sintomas é importante para iniciar o tratamento e reduzir o risco de complicações.

Neste mês, o Hospital Infantil Darcy Vargas, referência estadual no atendimento a crianças e adolescentes com diabetes, realizou um mutirão com 55 pacientes para prevenir e identificar problemas associados à doença. A unidade é gerenciada pelo Hospital Einstein.



O diabetes mal controlado pode causar complicações graves e progressivas.

Os participantes passaram por avaliações de oftalmologia, odontologia e enfermagem, incluindo análise da sensibilidade dos pés e rastreamento de alterações relacionadas à evolução do diabetes. A programação ofereceu orientações e atividades educativas para pacientes e familiares.

Segundo Marina Minozzi, coordenadora médica da unidade, níveis elevados de glicose por períodos prolongados podem comprometer vasos sanguíneos e nervos, afetando órgãos como olhos e rins. O mutirão integra o acompanhamento oferecido pelo hospital para prevenir e orientar as famílias sobre os cuidados necessários.

Capital soma mais de 1,4 mil espécies silvestres

Inventário lista 220 espécies sob ameaça; áreas verdes abrigam a fauna

Da Redação

A cidade de São Paulo registra mais de 1,4 mil espécies de animais silvestres, segundo o Inventário da Fauna Silvestre do Município. Desse total, mais de 220 estão ameaçadas de extinção, o equivalente a cerca de 15% dos registros. Os animais ocupam remanescentes de Mata Atlântica, parques, praças, bosques e corpos d'água distribuídos pela capital.

O levantamento reúne aproximadamente 860 espécies de vertebrados, grupo que inclui aves, mamíferos, anfíbios, répteis e peixes. Outras cerca de 600 são de invertebrados, como moluscos, aracnídeos e insetos. Entre os animais encontrados na cidade estão gambás, bugios, saguis, corujas, garças, serpentes, preguiças e tucanos.

Desde 2021, a Divisão de Fauna Silvestre (DFS), vinculada à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente,

recebeu mais de 56 mil animais. Segundo a Prefeitura, cerca de 8,7 mil foram reabilitados, mais de 22 mil foram soltos na natureza e aproximadamente 1,1 mil retornaram às regiões de origem por meio de repatriação.

Somente no ano de 2025, o serviço recebeu mais de 13 mil animais. Em 2026, foram quase 7 mil até julho. Os encaminhamentos incluem vítimas de acidentes, animais com problemas de saúde, filhotes órfãos e indivíduos apreendidos em ações contra o tráfico ou a manutenção irregular em cativeiro.

O atendimento depende da espécie e do quadro clínico e pode envolver exames, medicamentos, cirurgias e alimentação específica de cada espécie. Após a recuperação, os animais passam por reabilitação para retomar habilidades necessárias à vida livre, como procurar alimento e interagir com outros vários indivíduos da mesma espécie.



Capivaras são comuns de serem vistas em margens de diversos rios da cidade

A soltura dos animais depende de avaliação das condições de sobrevivência na natureza. Os destinos incluem unidades de conservação, parques, áreas verdes cadastradas e locais autorizados para soltura e monitoramento. A escolha considera a área de ocorrência natural de cada espécie. Animais sem condições de retorno podem ser encaminhados a instituições ou criadouros conservacionistas autorizados.

Entre as ações de conservação está o acompanhamento dos bugios, cuja população sofreu redução após o surto de febre amarela de 2017 e 2018. De acordo com a administração municipal, desde 2024 esses primatas vêm sen-

do vacinados e soltos na Cantareira, com monitoramento de equipe técnica.

A fauna urbana está exposta a atropelamentos, colisões contra vidros, choques elétricos, linhas de pipa e ataques de animais domésticos. Iluminação artificial e poluição sonora também afetam os silvestres. A conexão entre áreas verdes facilita o deslocamento enquanto a vegetação oferece abrigo.

A Prefeitura também mantém o Manual Cidade Amiga da Fauna, elaborado em parceria com o Instituto Ampara Silvestre. A publicação reúne também orientações para proteger habitats naturais, manejar áreas verdes e reduzir riscos na infraestrut-

tura urbana. A DFS atende somente animais silvestres e não pode receber domésticos, exóticos ou de criação.

A orientação municipal é manter distância de animais saudáveis e sem sinais de risco, permitindo que deixem o local espontaneamente, sem tentar capturá-los ou alimentá-los. Filhotes de aves podem estar sob os cuidados dos pais e não devem ser recolhidos sem orientação técnica.

Casos de animais feridos, debilitados ou em risco podem ser comunicados pelo WhatsApp (11) 95220-0219. O serviço orienta sobre cuidados, transporte e eventual resgate. A GCM Ambiental atende pelo 153. Denúncias de cativeiros, pelo fone 156.

Estufa na Zona Sul terá aulas sobre cultivo urbano

Da Redação

Uma estufa pedagógica foi inaugurada nesta sexta-feira (23) na Subprefeitura Cidade Ademar, na Zona Sul da capital paulista. Vinculada ao programa Sampa+Rural, o espaço será destinado à capacitação de agricultores, à demonstração de técnicas de manejo e, também, a atividades de orientação sobre plantio. A visitação é gratuita, mediante agendamento.

Instalada na entrada da subprefeitura de Cidade Ademar, a estrutura poderá receber moradores interessados em aprender a cultivar mudas, inclusive em ambientes pequenos. A proposta é atender tanto pessoas sem experiência com plantio quanto produtores rurais que buscam aperfeiçoar o cultivo.

A estufa mede 18 metros de comprimento por seis de largura. O terreno, que é íngreme, recebeu uma mureta de contenção e um jardim de chuva para ajudar a evitar o acúmulo de água no local. Na área externa, bancos feitos com tocos de madeira foram dispostos para receber pessoas em rodas de conversa.

No interior, há cinco canteiros, entre suspensos e ras-teiros, destinados à apresentação de formas de manejo. Duas bancadas de madeira serão usadas na produção e no cuidado das mudas que serão plantadas no local.

O equipamento entregue também deverá receber atividades do Hortas e Jardins em Casa, iniciativa do Sampa+Rural que oferece oficinas de curta duração para pessoas de todas as idades. As



Programa Sampa+Rural será utilizado para capacitar agricultores

aulas ensinam a preparar vasos e canteiros em quintais e sacadas de apartamentos.

A programação dessas oficinas será divulgada antecipadamente nos perfis da Secretaria Municipal de De-

senvolvimento Econômico e Trabalho no Instagram, @spsmdet e @agriculturaprefsp. Informações sobre a visitação e o agendamento estão disponíveis em sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br.

O Sampa+Rural reúne ações de assistência técnica e extensão rural na capital. Entre seus objetivos estão apoiar áreas agrícolas existentes e estimular a criação de espaços de cultivo nas diferentes regiões do município.

A responsável pelo programa é a Coordenadoria de Agricultura da Prefeitura de São Paulo, que mantém três Casas de Agricultura Ecológica, nas zonas Sul, Leste e Norte. A unidade da Zona Norte também atende as regiões Central e Oeste e a área urbana da Zona Sul da cidade.

A rede conta ainda com unidades de bioinsumos em Parelheiros, José Bonifácio e Vila dos Andrades. Elas produzem e oferecem biofertilizantes e compostos orgânicos, além de promover capacitação a quem se interessar.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ



Saúde, segurança e infraestrutura também foram temas

Santo André debate orçamento para 2027 em audiência pública

A Câmara de Santo André realizou audiência pública para discutir o orçamento municipal de 2027, previsto em R\$ 6,243 bilhões. O Projeto de Lei do Executivo 28/2026 estima receitas de R\$ 5,139 bilhões para a administração direta e R\$ 1,103 bilhão para a indireta. Saúde e Educação concentram as maiores despesas previstas, com R\$ 1,183 bilhão e R\$ 1,091 bilhão, respectivamente. Durante o debate, vereadores questionaram recursos para segurança, meio ambiente, obras e saúde, além da baixa participação na consulta pública, que recebeu 601 contribuições. A administração informou que o orçamento climático reúne ações de diferentes secretarias e do Semasa, totalizando cerca de R\$ 527 milhões. Também foram discutidos os efeitos da reforma tributária, com impacto inicial estimado em R\$ 8 milhões, e o passivo de R\$ 56 milhões em licenças-prêmio de servidores.

Diadema aprova projetos de proteção e inclusão

A Câmara de Diadema aprovou quatro projetos sobre proteção às mulheres, vulnerabilidade social, capacitação de idosos e fogos de artifício. Entre as propostas estão o Programa Mulher Protegida e alterações no Programa Mães Protetoras, voltado à reinserção profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade. Também foram aprovadas medidas relacionadas ao Programa Capacitando o Idoso e à proibição de fogos com estampido. Os dois últimos projetos voltarão à discussão e votação na próxima sessão.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE DIADEMA



Diadema discute quatro projetos em nova sessão realizada

Arujá institui Corrida e Caminhada TEA Incluo

A Câmara de Arujá aprovou projeto que institui a Corrida e Caminhada TEA Incluo no calendário oficial. De autoria do vereador Caio Maos Solidárias (União), o evento será realizado preferencialmente no primeiro domingo após 2 de abril, Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo. A proposta incentiva a inclusão de pessoas com TEA e familiares em atividades esportivas, além de prever campanhas educativas, divulgação de direitos e acessibilidade. O texto segue para sanção ou veto do prefeito Luis Camargo.

São Bernardo moderniza saúde com tecnologia 3D

São Bernardo adotou tecnologia de impressão 3D para produzir próteses dentárias no Centro de Especialidades Odontológicas Nova Petrópolis, reduzindo em até 50% o tempo de espera. O equipamento foi fornecido pelo Ministério da Saúde, que investe R\$ 102 milhões em kits para 500 cidades. Em 2026, o governo federal repassou R\$ 466,9 milhões ao município. A visita também incluiu as obras da UBS Três Marias.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou projeto que incentiva a adoção de crianças e adolescentes com deficiência e maiores de seis anos. A proposta altera a Semana Municipal de Incentivo à Adoção e segue para análise do prefeito. Também foi aprovado crédito de R\$ 50 mil para a Associação Pestalozzi executar projeto de autossuficiência energética.

São Caetano do Sul

O vereador Welbe Macedo solicitou melhorias na sinalização viária e na arborização de São Caetano. Um dos pedidos prevê a repintura da faixa amarela na Rua Guaiaumu, no bairro Santa Maria. O outro solicita avaliação de uma árvore na Rua Manoel Augusto, na Nova Gerty, para verificar a necessidade de poda ou outras medidas de segurança.

Itaquaquecetuba

A Câmara de Itaquaquecetuba aprovou o Programa Alavanca Itaquá 50+, voltado à empregabilidade e reinserção profissional de pessoas com 50 anos ou mais. De autoria do Executivo, a proposta prevê cursos, treinamentos, intermediação de vagas e parcerias com empresas para ampliar oportunidades e combater o preconceito no mercado de trabalho.

Ferraz de Vasconcelos

O vereador Renatinho Se Ligue solicitou informações à Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos sobre a criação de um novo Refis em 2026. O parlamentar questiona a previsão de envio do projeto à Câmara e a possibilidade de descontos de até 100% em juros e multas, além de parcelamentos especiais para contribuintes inadimplentes.

Carapicuíba

O vereador Fabinho Reis (PSD) solicitou melhorias de acessibilidade no Terminal Metropolitano Luiz Bortolosso, em Osasco. A indicação prevê elevadores, piso tátil, rampas e corrimãos. O parlamentar também assina projeto que estabelece regras para conceder declaração de utilidade pública a entidades sem fins lucrativos em Carapicuíba.

Suzano

Suzano apreendeu duas caçambas irregulares, na Vila Maluf e no Cidade Boa Vista. Os equipamentos pertenciam a uma empresa cadastrada, mas operavam sem o Controle de Transporte de Resíduos Eletrônico (CTR-E), documento obrigatório para cada transporte. Com as novas ocorrências, o município soma 16 apreensões em 2026.



A oficina integra o ciclo de 14 encontros regionalizados da SP Sempre Alerta

Operação El Niño reúne equipes de 39 municípios em Osasco

Recursos incluem veículos, equipamentos e kits para prevenção e emergências.

Da Redação

A Defesa Civil do Estado de São Paulo realiza, nesta quinta-feira (22) e sexta-feira (23), em Osasco, a Oficina Preparatória da SP Sempre Alerta – Operação El Niño 2026/2027. Na manhã desta quinta-feira, foram formalizadas entregas e autorizações de investimentos de R\$ 2.011.433 para seis municípios, visando reforçar a estrutura operacional e preparar as equipes para emergências.

Entre as medidas estão a entrega de um caminhão-pipa para Mairiporã e autorizações para a compra de caminhões-pipa para Pirapora do Bom Jesus e Vargem Grande Paulista, além de uma camionete 4x4 para Jandira. Guarulhos recebeu autorização para adquirir equipamentos por meio de emenda do deputado estadual Major Mecca. Santo André também foi contemplado com recursos de emenda da deputada estadual Ana Carolina Serra. Os itens incluem conjuntos de combate a incêndio, geradores, motosserras, tendas, torres de iluminação e outros materiais operacionais.

A programação prevê ainda a distribuição de 39 Kits SP Sempre Alerta, um para cada município participante.

Os conjuntos reúnem mais de 1.560 itens, como bonés, botas de PVC, capas de chuva, capacetes, coletes, fitas de isolamento, jardineiras, lonas, luvas e pluviômetros. Cada kit custa R\$ 5.444,95, totalizando R\$ 212.353,05.

O encontro reúne representantes das Defesas Cíveis dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo para capacitação e integração das equipes. As atividades abordam atendimento a ocorrências relacionadas às chuvas, atendimento pré-hospitalar, gestão de abrigos e elaboração de planos de contingência. A programação inclui ações para a construção do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil, em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).

A oficina faz parte de um ciclo de 14 encontros regionalizados da operação, que busca antecipar a preparação municipal diante de eventos climáticos extremos. “Essa integração é fundamental para que os municípios atuem de forma coordenada e estejam preparados para proteger a população”, afirmou o coronel PM Rinaldo de Araújo Monteiro, secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil.

Campinas prorroga prazo do Concilia até 14 de dezembro

Contribuintes ganham mais tempo para negociar débitos com condições mantidas

Da Redação

A Prefeitura de Campinas prorrogou até 14 de dezembro o prazo de adesão à segunda etapa do Concilia Campinas. A medida amplia o tempo para contribuintes que ainda não conseguiram negociar seus débitos, sem mudanças nas condições já previstas nos editais.

O programa oferece descontos de até 85% sobre multas e juros, após o recálculo dos valores pela Taxa Selic, além de parcelamento em até 60 vezes. A segunda etapa teve início em 14 de setembro e reúne cerca de R\$ 4,8 bilhões em débitos aptos à negociação.

QUEM PODE ADERIR AO PROGRAMA

O Concilia Campinas contempla dívidas inscritas na Dívida Ativa, principalmente de IPTU. As dívidas de ISSQN não estão incluídas. A adesão é feita pela internet, no Ambiente Exclusivo da Prefeitura, de forma totalmente online.

Segundo o procurador-geral do município, Roberto Granja, a prorrogação busca dar mais uma oportunidade aos contribuintes para conhecerem as condições do programa, organizarem as finanças e optarem pela negociação com descontos e parcelamento.



CARLOS BASSAN

Destinado a pessoas físicas e jurídicas, sem limite de valor para adesão

CONDIÇÕES DOS EDITAIS

O programa conta com dois editais, voltados a perfis diferentes de contribuintes. O Edital 01/2026, chamado Programa Geral, oferece desconto de até 75% sobre multas e juros, após o recálculo pela Selic, com parcelamento em até 30 vezes. Ele é destinado a pessoas físicas e jurídicas, sem limite de valor para adesão.

Já o Edital 02/2026, Pequenos Devedores, prevê desconto de até 85% sobre multas e juros e parcelamento em até 60 vezes. Esse formato é voltado a pessoas físicas, microempresas e

empresas de pequeno porte, com limite de até 2.270 UFICs por inscrição e teto total de 12.715 UFICs por contribuinte.

ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTO

Para facilitar a adesão, a Prefeitura disponibilizou um hotsite com os editais, informações detalhadas e uma seção de perguntas e respostas. O conteúdo esclarece quem pode participar, quais débitos podem ser negociados, os limites de valor, os descontos e os passos para aderir ao programa.

A página também terá vídeos e tutoriais com orienta-

ções práticas para os contribuintes. Os links para adesão e para consulta das regras seguem disponíveis no site oficial do município.

EXEMPLO

Um dos exemplos apresentados no lançamento da segunda etapa foi o de uma dívida com vencimento em 2015. O débito, que tinha valor original de R\$ 24.483,65, chegou a R\$ 104.134,12 com a incidência de juros e multas. Com a aplicação das regras do Concilia e o pagamento à vista, o valor para negociação passou a R\$ 31.745,36.

Estão abertas vagas para curso de direção defensiva

Da Redação

A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres, abriu inscrições para um treinamento de direção defensiva destinado a servidoras municipais ativas. A atividade é realizada em parceria com o 1º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP) e oferece 30 vagas.

As interessadas devem se inscrever por formulário on-line até terça-feira, 27 de outubro. O treinamento será realizado na quinta-feira, 29 de outubro, das 8h às 17h, na base do BAEP, localizada na Avenida do Ipiranga, 60, no bairro Ponte Preta.

Segundo a secretária de Políticas para as Mulheres, Alessandra Herrmann, a capacitação contribui para uma condução mais segura ao estimular atenção, identificação antecipada de riscos e tomada de decisão diante de imprevistos.

De acordo com Guilherme Artur Boldrini, chefe do Gabinete de Treinamento da instituição, o curso tem formato semelhante ao oferecido aos policiais militares.

O objetivo é aprimorar habilidades de condução, ampliar conhecimentos sobre segurança no trânsito e desenvolver técnicas de prevenção de acidentes.

Na parte teórica, as participantes terão contato com direção preventiva, mecânica básica, técnicas de condução, frenagem emergencial, condução de veículos em off-road e prevenção de acidentes.

Já a parte prática inclui ergonomia veicular, correção de vícios de direção, tomada de decisão ao volante e técnicas de tomada de curvas.

Campinas leva 2,5 mil alunos à feira BentoTec na Etec Bento Quirino

Da Redação

A Secretaria Municipal de Educação de Campinas levou 2,5 mil alunos do 9º ano do ensino fundamental e de turmas da educação de jovens e adultos (EJA) à 17ª edição da BentoTec, feira de ciências e tecnologia promovida pela Etec Bento Quirino. O evento aconteceu entre quarta-feira, 21 de outubro, e quinta-feira, 22, e reuniu atividades voltadas à inovação, à formação profissional e à troca de experiências entre estudantes e visitantes.

Ao longo da programação, foram apresentados mais de 100 protótipos e projetos estudantis em áreas como gestão,



JANAÍNA MEZA/EDUCATV CAMPINAS

A Etec Bento Quirino fica na Avenida Orosimbo Maia, 2.600

indústria, tecnologia da informação, segurança e saúde. Também houve intervenções artísticas, concurso de cosplay e participação de mais de 30

empresas parceiras, ampliando o espaço de networking entre profissionais e jovens em formação.

Entre os destaques da par-

ticipação de Campinas na feira esteve o estande do Centro de Educação Profissional (Ceprocamp), que apresentou o aplicativo “Meu Plantão Tranquilo”. O projeto foi desenvolvido por estudantes dos cursos técnicos de enfermagem, segurança do trabalho e informática e combina conteúdo educativo com recursos de gamificação. Segundo a professora de enfermagem Estefanie Vigato, o aplicativo reúne jogos, podcasts, trilha educativa e informações atualizadas de fontes confiáveis, como a Anvisa. A proposta é facilitar o acesso ao conhecimento sobre biossegurança, segurança e boas práticas no trabalho, especialmente na área da saúde.



CARLOS BASSAN

Formação contará com aulas práticas e teóricas

DAE inicia modernização do 3º filtro da estação de água de Americana

Os dois primeiros filtros já estão com 80% de seus sistemas funcionando

Da Redação

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana iniciou nesta quinta-feira (22) a modernização das válvulas do terceiro filtro da ETA (Estação de Tratamento de Água) 1. Os trabalhos compreendem a substituição da mesa de comando e das cinco válvulas que compõem a estrutura.

Os dois primeiros filtros já se encontram com 80% do sistema funcionando em operação automatizada, restando apenas as comportas de entrada dos decantadores, que serão executadas na próxima fase dos trabalhos.

A modernização das válvulas dos filtros é um investimento inédito nas ETAs. Desde sua implantação, nas décadas de 1950 e 1970, as unidades nunca haviam passado por uma modernização completa dos sistemas de controle e acionamento.

Antes do início da troca das válvulas, foram realizadas todas as instalações e adequações elétricas necessárias para a implantação do novo sistema.

Os trabalhos consistem na substituição de cinco válvulas do filtro, sendo três localizadas na parte inferior, uma na comporta de descarga do filtro e outra na comporta de entrada do decantador.

As novas válvulas são equipamentos mais moder-



Trabalho de modernização das válvulas dos filtros em Americana é um investimento inédito nas ETAs

nos, que proporcionam maior precisão, segurança e confiabilidade na operação do sistema. Cada um dos 10 filtros das ETAs possui cinco válvulas, e a modernização é realizada de forma gradativa, com um filtro por vez.

O projeto contempla, ainda, a substituição das mesas de controle dos filtros por equipamentos mais modernos e tecnológicos. As novas estruturas vão substituir as mesas utilizadas desde a inauguração das ETAs, permitindo maior controle e precisão na operação dos processos.

Os serviços estão sendo executados de maneira se-

quencial, com a paralisação de apenas um filtro por vez. Dessa forma, os demais filtros permanecem em funcionamento durante a intervenção, permitindo que a ETA continue operando normalmente e que a modernização seja realizada sem prejuízo ao abastecimento.

A ação faz parte do programa DAE em Ação pela Água, dentro da Operação ETA Eficiente, que reúne investimentos voltados à modernização da estrutura de tratamento e ao aumento da eficiência operacional do sistema de abastecimento.

“Estamos investindo na

modernização de uma estrutura fundamental para o abastecimento de Americana, com melhorias que vão além da substituição dos equipamentos. A atualização dos sistemas de controle permite aprimorar a operação das estações, aumentar a confiabilidade dos processos e oferecer melhores condições para o trabalho das equipes. Todo o serviço está sendo planejado para que a modernização avance gradativamente, de forma a preservar a continuidade do abastecimento do município”, destacou o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira.

Estação de transferência é fechada a partir desta segunda

Da Redação

As obras de implantação do futuro eletroterminal de Hortolândia, realizadas pela Prefeitura, são parte do desenvolvimento inteligente do transporte público na cidade com sustentabilidade e economia para o município.

O espaço será na antiga Estação de Transferência Pinheiros, localizada na avenida Olívio Franceschini. Com o início de mais uma etapa das obras, a partir desta segunda-feira (26/10), a estrutura será totalmente fechada para embarque e desembarque de passageiros.

De acordo com a Secretaria de Mobilidade Urbana, desta forma, o sentido centro-bairro (ou seja, sentido Terminal Metropolitano de Hortolândia em direção a avenida da Emancipação) será também fechado.

O sentido oposto já encontra-se bloqueado. Agora, assim como no outro lado da avenida Olívio Franceschini, o embarque e desembarque de passageiros ocorrerá na própria via, paralela ao terminal.

O local fechado nos dos sentidos vai facilitar a maior movimentação de funcionários e maquinário pesado no canteiro de obras, proporcionando mais segurança aos usuários do transporte público coletivo e aos trabalhadores.

A estrutura será o coração da operação dos futuros ônibus elétricos do município. Cerca de 30% da implantação já está concluída. A obra tem previsão de ficar pronta em fevereiro de 2027.

GMs visitam recém-nascida após salvá-la de engasgamento em Santa Bárbara d'Oeste

Da Redação

Os guardas civis municipais Sandrin, Sernajoto, José e Santos ficarão para sempre marcados na história da recém-nascida Mavie, com apenas 53 dias de vida. Eles a salvaram de um engasgamento no último dia 14, no Parque Olaria, em Santa Bárbara d'Oeste, e, nesta semana, voltaram à casa da família para visitá-la.

“Nós vemos o amor. Eles vêm aqui, visitam, perguntam. Quando ela crescer, eu vou falar que foram anjos vestidos de azul que salvaram a vida dela, sempre. Sou grata a Deus e grata a eles, sempre”,



“Anjos de azul”: guardas municipais visitam recém-nascida após salvá-la

afirmou a mãe Ane Caroline Pereira, acompanhada do pai da criança, Guilherme Lopes.

A ocorrência aconteceu por volta das 22h45. Quando

Ane percebeu o engasgamento. O seu outro filho, de 10 anos, correu e abriu o portão para pedir socorro, deparando-se com a viatura da Guar-

da Civil Municipal, que fazia patrulhamento pelo bairro.

A equipe desceu rapidamente do veículo e encontrou a bebê com coloração arroxeada. Foi realizada a manobra de Heimlich, obtendo êxito em desengasgar a criança e trazendo um alívio para aquele momento de desespero.

Na visita à residência da família, os guardas tiveram a felicidade de ver a pequena Mavie cheia de saúde. “É muito gratificante ver que a criança está bem depois de um serviço que nós prestamos aqui. Porque o nosso serviço não é só prender bandido. Estamos aqui também para salvar vidas, destacou o GCM José.



O investimento é de R\$ 30 mi e previsão de conclusão em 2027

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Venceu a democracia

Dez eleições presidenciais no Brasil, desde a redemocratização e a primeira eleição, em 1989.

Dessas dez eleições, Luís Inácio da Silva participou de sete eleições. Acaba de conquistar a sua quarta vitória. Um fato inédito na história da política republicana brasileira.

KÁTIA MAGALHÃES

Advogada, com MBA em Direito da Concorrência e do Consumidor pela FGV-RJ

Autoritarismo de toga: o vilão a ser derrotado nas urnas

Segurança, empregabilidade, elevação no poder aquisitivo, melhorias na saúde e na educação e demais temas relacionados ao cotidiano do cidadão comum são as vedetes dos debates eleitorais em democracias. Contudo, no regime de exceção dos nossos últimos anos, a questão judiciária deveria destacar-se como fator primordial, por ser preliminar à discussão de todas as demais.

O exame da trajetória recente dos postulantes ao Planalto já nos leva a enxergá-los não apenas como dois políticos de carreira, mas como peças de um tabuleiro jogado por togados. De um lado, o atual assentado no cargo, que só foi devolvido ao poder graças ao malabarismo jurídico de togados dispostos a transformarem um pretenso “erro de CEP” em escusa para a anulação de condenações pelos crimes graves de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Do outro, o jovem senador, que só veio a estrear nas disputas presidenciais em virtude da decretação arbitrária de inelegibilidade de seu pai, excluído da vida pública por togados parciais e avessos ao exercício da liberdade de expressão de um presidente em reunião com embaixadores. Portanto, a própria escolha dos participantes da corrida, longe de ter sido fruto de deliberações partidárias espontâneas, decorreu de imposições de autocratas travestidos de juizes.

A análise dos estereótipos criados pela grande mídia em torno de ambos os concorrentes nos conduz à mesma conclusão acerca do protagonismo

Desde 2018, o Brasil passou a ter um líder de massas da extrema direita, Jair Bolsonaro.

Lula, o maior líder popular do Brasil de todos os tempos, vence Jair e, agora, seu filho Flávio.

Lula, para além de um líder carismático e detentor de uma história pessoal épica, nos seus três mandatos de presidente do Brasil transformou a vida de milhões de brasileiros humildes, pobres e miseráveis para melhor.

Lula, aos 80 anos, terá a

dos togados até mesmo sobre um imaginário popular que, em tempos de normalidade institucional, é influenciado apenas pelo marketing político. Como observado desde as eleições de 22, a opção pela esquerda vem sendo vendida, no debate público, como uma suposta boia de salvação contra um tsunami golpista encabeçado por uma direita adjetivada como “extremista” pela maioria esmagadora das manchetes de jornais e pelas estrelas da academia e da cultura. À luz da mesma narrativa, entre o polo dito democrático e aquele temido como sendo disruptivo, estaria o Supremo Tribunal Federal, autointitulado defensor da democracia – embora essa imaginária função não lhe seja atribuída pela Constituição! – e que, nessa qualidade, seria premido à escolha apriorística por um dos lados, retirando a venda dos olhos da deusa da justiça para empreender o combate ao pretenso golpismo.

Na toada de demolição de um estado de direito que teria o dever constitucional e moral de guardar, o judiciário de cúpula vem tomando medidas de favorecimento indisfarçável a um dos espectros do debate público. Seja via decretação de prisões políticas em baciada, de banimento de perfis de opositoristas, seja até mesmo via julgamentos como o do Marco Civil da Internet, em que o STF reescreveu dispositivos legais para disseminar intimidação no ambiente digital, nossos figurões já ostentam despidamente posições político-partidárias. Como se não tivessem bastado os votos prosélitos em todos os assuntos envolvendo o 08.01 e, mais especificamente, nos julgamentos da dita “trama golpista”, togados ainda participaram de eventos de governo do atual mandatário e candidato e, em pleno ano eleitoral, dois deles tiveram a empáfia de dividir com o mesmo político um jantar fora das agen-

chance de nesses quatro anos do quarto mandato, avançar com as pautas mais sensíveis ao povo brasileiro, investir em segurança pública em parceria com os estados, e fortalecer uma política fiscal que não seja draconiana, como sempre querem aqueles que ignoram a realidade do povo brasileiro, mas de redução permanente e racional nos gastos não essenciais para o Brasil avançar ainda mais.

Boa sorte e parabéns, amigo e companheiro Lula!

das e destinado à abordagem de assuntos jamais divulgados. Não à toa, o próprio ocupante da presidência da República confessou só ter podido governar graças à suprema corte, em mais um sincericídio sobre seu papel de mero coadjuvante de togados.

Por fim, mas não menos importante, há que se ter em mente que o próximo planaltino será responsável por nomeações a quatro cadeiras no STF e ao titular da PGR, podendo ainda manter ou trocar a diretoria-geral da PF. Assim sendo, a depender dos critérios a serem adotados pelo novo presidente, nossa maior corte de justiça e nosso principal órgão de fiscalização das leis e de acusação criminal poderão vir a abrigar perfis técnicos e dispostos ao cumprimento de suas funções constitucionais. Outrossim, uma eventual mudança dos quadros à frente da polícia poderá representar a retomada da regularidade no curso de investigações sobre esquemas de corrupção potencialmente enquistados no seio do próprio estado, com perspectivas concretas de punição aos envolvidos.

Tamanho foi o fosso institucional ao qual chegamos que, antes dos debates prementes sobre como crescer, enxugar a máquina pública ou combater a criminalidade grossa, temos de identificar os meios pelos quais conseguiremos virar a triste página histórica do autoritarismo togado, de modo a podermos contar novamente com uma efetiva tripartição de poderes e com a certeza do gozo pleno das nossas garantias individuais. Para tanto, urge o pronto afastamento da figura que mais tem representado e auferido benefícios dos autocratas nos últimos anos. A prevalecer o mínimo de sensatez, não votaremos em um político, mas contra um sistema judiciário que vem aniquilando a própria política. Que assim seja.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Risco Lula

A poucos dias do segundo turno, o governo Lula transformou o Orçamento e a legislação em instrumentos de campanha. Não se trata de ajustes debatidos com antecedência, mas de benefícios, renúncias e mudanças aceleradas depois do susto diante da avalanche conservadora vista nas urnas. O recado do momento é claro: a reeleição vale o risco de quebrar com o país.

O pacote inclui reajuste no Bolsa Família, perdão de dívidas, Pix de até R\$ 5 mil sem devolução, elevação do teto para empreendedores, recursos para universitários e “alívios” nos combustíveis. O cardápio é vasto e o custo entrará no orçamento de 2027, comprometendo o superávit projetado. A maioria das medidas não estava no texto original e depende do Congresso. O discurso oficial fala em manter o arcabouço e chegar a superávit até 2030. Na prática, porém, o que se vê é expansão permanente sem fonte clara de compensação — um verdadeiro manicômio fiscal.

O caráter eleitoral está na cronologia. As medidas de maior apelo saíram depois do primeiro turno, quando Lula percebeu o risco real de ser apeado do poder pelo voto. O governo alega que parte das dívidas é irrecuperável ou vem de fundos específicos. Ainda assim, o timing coincide com a necessidade de recuperar terreno. Afinal, todos sabem a verdade: não estamos diante de uma política de Estado, mas de uma disputa de voto.

A isso se soma a aprovação acelerada do fim da escala 6x1. O Senado aprovou por 75 a 1 a redução gradual da jornada de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso e sem corte salarial. A proposta tem apelo popular e virou vitrine de campanha. Para o país, contudo, é absurda e vai na contramão do necessário. Reduzir a jornada de forma compulsória, mantendo salários integrais e sem ganhos de eficiência, eleva o custo da hora trabalhada e não dialoga com a realidade da nova economia. Impor essa mudança é jogar fora o futuro do país, pois o resultado será menos vagas formais e menor crescimento.

Para o brasileiro médio, a conta não aparece no anúncio. A dívida já está elevada e os juros altos. Cada benefício permanente ou renúncia aumenta a pressão: juros mais altos por mais tempo, crédito mais caro, inflação mais resistente e real mais fraco. O benefício que entra agora é imediato para quem recebe. O serviço da dívida, o ajuste futuro e os custos de produção mais altos são o imposto diferido que todos pagam — em preços, financiamentos e crescimento menor. O resultado será mais uma geração perdida.

Além disso, o risco de eleger Lula depois do tsunami conservador que chegou ao Congresso é o de instalar um “pato manco” no Planalto em plena crise fiscal: um presidente que, desde o primeiro dia, terá de lutar pela legitimidade de sua própria cadeira, sem maioria, diante de um Parlamento dominado pela oposição. O mandato seria uma sucessão de impasses, vetos e derrotas legislativas. Em vez de governar, Lula passaria quatro anos negociando sua sobrevivência política.

Lula escolheu um caminho perigoso ao abraçar o populismo fiscal para tentar mais um mandato. O benefício eleitoral é imediato, mas a conta será amarga. Sem força política, sua reeleição representaria o mergulho em uma incerteza que pode, mais uma vez, tragar o futuro de nossa nação.

GETTY IMAGES / RED BULL CONTENT POOL



Kimi Antonelli venceu, mas não teve outros resultados favoráveis

Kimi Antonelli vence GP dos EUA, mas título fica para a próxima etapa

Uma corrida impecável. Assim pode ser definido o Grande Prêmio dos Estados Unidos de Kimi Antonelli. Com a possibilidade de pôr as mãos na taça de campeão mundial já nesta rodada, o piloto italiano da Mercedes precisaria vencer e torcer por uma combinação de resultados de seus adversários para comemorar. Pelo lado de Kimi, tudo que era possível foi feito. No sábado (24), ele conquistou a pole position na qualificatória. No domingo (25), fazendo uma largada irretocável, Antonelli dominou o Circuito das Américas como gente grande. Porém, seu companheiro de equipe, George Russell, que precisava terminar em nono, no máximo, não estava disposto a abrir mão da disputa. Apesar de ter sofrido uma punição de 5 segundos ainda na primeira volta, o piloto britânico da Mercedes conseguiu manejar sua corrida e terminou em oitavo. Com isso, mesmo com a vitória de Kimi, o italiano não seria matematicamente campeão.

Lewis Hamilton reage e termina em quarto

Além disso, outro postulante ao título desta temporada, o heptacampeão mundial Lewis Hamilton, da Ferrari, teria que terminar em quinto ou abaixo para que a vitória de Kimi rendesse o título no Texas. Lewis Hamilton aproveitou a superioridade da Ferrari SF-26 nas curvas para travar grandes disputas com Max Verstappen e Isack Hadjar, ambos da Red Bull Racing, e Lando Norris, piloto da McLaren que ensaiou reação, mas não conseguiu superar Hamulton, que terminou em quarto lugar.

REPRODUÇÃO/ SCUDERIA FERRARI HP



No Texas, Lewis Hamilton largou em quinto e terminou em quarto

Leclerc e Verstappen completam o pódio

Por falar em Max Verstappen, o holandês da Red Bull Racing largou em segundo e sofreu com as investidas de Charles Leclerc, da Ferrari, que tentou tomar a vice-liderança ao longo de toda a corrida. Verstappen chegou a liderar a corrida durante a única parada de Kimi nos boxes, mas o italiano logo recuperou a liderança. Com isso, restou a Max os duelos com Leclerc. No final, o monegasco da Ferrari terminou em segundo, e Max Verstappen completou o pódio, em terceiro.

Kimi pode ser campeão mundial no México

Com os resultados do GP dos Estados Unidos, Kimi Antonelli chegou a 365 pontos no campeonato, 123 a mais que o segundo colocado, George Russell, e 124 a mais que o terceiro colocado, Lewis Hamilton. Como ainda há 125 pontos em disputa em cinco etapas, o campeonato segue aberto. Max Verstappen (236 pontos), e Charles Leclerc (233) não têm mais chances matemáticas de alcançar Kimi.

Cenários para a taça I

Dessa forma, Kimi Antonelli poderá ser campeão mundial de Fórmula 1 no Grande Prêmio do México, que acontecerá entre 30 de outubro e 1º de novembro, no Autódromo Hermanos Rodríguez, caso termine de nono lugar para cima. No caso de terminar em décimo lugar, Kimi ainda poderá ser campeão no México se George Russell não vencer a etapa.

Cenários para a taça II

Em um cenário completamente desastroso, no qual Kimi Antonelli não pontue, o prodígio da Mercedes poderá ser campeão no próximo fim de semana se nem Russell nem Hamilton vencerem a corrida na Cidade do México. Com isso, são enormes as chances do italiano já chegar ao Brasil como o novo campeão mundial da categoria.

Lucas Pinheiro Braathen

Campeão olímpico, o esquiador brasileiro Lucas Pinheiro Braathen conquistou o ouro na prova de slalom gigante na abertura da Copa do Mundo de Esqui Alpino, em Sölden, na Áustria. Com um tempo combinado de 1min44s72, ele superou os suíços Loïc Meillard e Marco Odermatt, que completaram o pódio, respectivamente.

Madrid vence ‘El Clásico’

Em jogo marcado pela emoção, o Real Madrid bateu o Barcelona, em pleno Spotify Camp Nou, por 2 a 1. Os dois gols madrilenhos foram marcados pelo craque francês Kylian Mbappé, que foi o grande destaque do jogo. O brasileiro Raphinha descontou para os donos da casa e se isolou na artilharia do Campeonato Espanhol, com 13 gols marcados até o momento.

Marcação cerrada

O jogo foi marcado por uma estratégia praticamente perfeita do técnico português do Real Madrid, José Mourinho, que não contou com o brasileiro Vinícius Jr., suspenso, e armou os Merengues para jogar no contra-ataque. Com essa estratégia, o Barcelona conseguiu ter mais posse de bola, mas o Madrid apertou a marcação com Cucurella e Arda Güller.

Barça sem o recorde

Com a derrota, o Barcelona perdeu a chance de disparar na liderança de LaLiga. Agora, os Blaugrana estão com apenas dois pontos a mais que o segundo colocado, Atlético de Madrid. Mais do que isso, o Real Madrid impediu o rival de igualar o recorde merengue de 10 vitórias consecutivas nas rodadas iniciais do Campeonato Espanhol.

GILVAN DE SOUZA / CRF



Pulgar é o segundo jogador mais indisciplinado do Campeonato Brasileiro

Pesquisa aponta os jogadores mais ‘indisciplinados’ do Brasileirão

Estudo leva em consideração os últimos cinco anos do Campeonato Brasileiro

Por **Pedro Sobreiro**

Marcado por suas entradas agressivas, o volante Erick Pulgar, do Flamengo, é constantemente apontado pelos torcedores rivais como o jogador mais “indisciplinado” do futebol brasileiro, protagonizando diversos lances que comentaristas de arbitragem costumam gastar dias debatendo nas mesas redondas.

No entanto, segundo um levantamento realizado pelo Bolavip Brasil, Pulgar não é o jogador mais “indisciplinado do Campeonato Brasileiro”. De acordo com a pesquisa, o líder desse ranking de indisciplina é o lateral Juninho Capixaba, do Red Bull Bragantino.

O levantamento considerou os números acumulados entre 2022 e 2026 por todos os jogadores que atuam por um dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro em 2026.

Para medir a indisciplina, foram consideradas três estatísticas: faltas cometidas, cartões amarelos e cartões vermelhos. Os registros foram relacionados ao número de jogos de cada atleta, permitindo comparar jogadores com diferentes volumes de partidas disputadas.

Neste cenário, com 253 faltas cometidas, 40 cartões

amarelos e nenhum vermelho, Capixaba tem o maior índice de indisciplina do ranking. O lateral do Bragantino disputou 142 jogos no período e registra uma média de 1,78 falta por partida.

O indicador utilizado no levantamento soma a incidência de faltas e cartões por jogo. Nesse critério, Juninho Capixaba alcança 2,06 ocorrências por partida, o maior índice da pesquisa.

Erick Pulgar, no entanto, aparece na segunda colocação. No mesmo período, o volante chileno do Flamengo recebeu 29 cartões amarelos e dois vermelhos, além de cometer 143 faltas em 91 jogos. Sua média é de 1,57 falta por partida, enquanto o índice combinado de indisciplina chega a 1,92 ocorrência por partida.

Fechando o Top-3, vem Pablo Maia, do São Paulo, com 21 cartões amarelos, um vermelho e 185 faltas em 112 partidas. O volante registra 1,65 falta por jogo e um índice combinado de indisciplina de 1,85 ocorrência por partida.

Fora os volantes, o atacante Lucas Barbosa, do Red Bull Bragantino, aparece em quarto lugar, com 27 amarelos, três vermelhos e 209 faltas em 130 jogos. Seu índice é de 1,84 ocorrência por partida.



Ataque a tiros matou dois israelenses

Netanyahu ordena fechamento total da Cisjordânia após ataque

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ordenou na sexta (23) um “fechamento total” da Cisjordânia após um ataque a tiros que matou dois militares israelenses. O episódio ocorre a quatro dias das eleições legislativas de 27 de outubro, nas quais está em jogo a sobrevivência política do premiê. Na sexta, dois homens vestidos de preto, um deles armado com um fuzil e o outro com uma pistola, abriram fogo contra militares em Hebron, no sul da Cisjordânia, antes de serem mortos em um intenso tiroteio. O Exército israelense afirmou que os homens, identificados como Mohammad Jaaba e Firas Jaaba, eram moradores de Hebron e planejavam realizar um ataque de maiores proporções. No entanto, teriam percebido que não conseguiriam chegar à estrada e decidido abrir fogo contra o posto de controle temporário.

Manoella Smith (Folhapress)

Bukele envia forças especiais ao Haiti

O presidente de El Salvador, Nayib Bukele, ordenou o envio de tropas especiais ao Haiti depois que quatro soldados salvadorenhos, integrantes de uma missão apoiada pela ONU, desapareceram em uma emboscada de uma organização criminosa, informaram as autoridades. Um contingente salvadorenho chegou na quinta-feira (22) para apoiar as operações de busca na região de Plaine du Cul-de-Sac, nos arredores de Porto Príncipe, informou na rede social X a Força de Repressão às Gangues



Soldados de El Salvador foram sequestrados

Milhares protestam na Venezuela

Milhares de venezuelanos foram às ruas nesta sexta-feira (23) no primeiro protesto nacional da oposição em quase dois anos. Os manifestantes exigiram eleições livres e mudanças políticas, em um ato marcado pela presença reduzida das forças de segurança.

Os Estados Unidos vêm trabalhando em estreita colaboração com o regime da líder em exercício Delcy Rodríguez desde que forças americanas capturaram o ditador Nicolás Maduro, em janeiro.

Líder opositor está fora do país

María Corina Machado, líder opositora e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, está fora do país há quase um ano, depois de passar um período escondida após a contestada eleição de 2024. Ela afirma que as eleições devem ocorrer até julho de 2027. Seu movimento, o Vente Venezuela, organizou os protestos, realizados na capital, Caracas, e em outras cidades, incluindo Valência, Maracay, San Cristóbal e Maracaibo.

Alerta elevado I

O governo dos EUA colocou funcionários em alerta elevado em todo o Oriente Médio e começou a reduzir o efetivo de embaixadas e consulados devido a informações de inteligência que indicam que o Irã está em estágio avançado de planejamento de ataques contra americanos, segundo autoridades ouvidas pelo jornal The New York Times.

Alerta elevado II

Funcionários de inteligência alertaram o secretário de Estado, Marco Rubio, em um memorando enviado na sexta-feira (23), sobre os riscos para funcionários do Departamento de Estado no Oriente Médio e em outras regiões, segundo as fontes. O governo de Donald Trump confirmou a veracidade do memorando na noite de sexta-feira.

‘Dar um jeito em Cuba’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta sexta-feira (23) que Washington vai “dar um jeito em Cuba” depois de lidar com o Irã. Segundo ele, o secretário de Estado, Marco Rubio, será enviado à ilha para concluir um acordo que possa atenuar a crise em Havana, uma das piores em sua história.

Maudança de regime

No mês passado, o presidente americano já havia dito que os dois países chegariam a um entendimento e que não considerava necessária uma intervenção militar. Ele afirmou, porém, em outras ocasiões que visa mudar o regime comunista cubano. Horas após a fala de Trump, Rubio convocou aqueles que desejam uma mudança em Cuba.

Atirador em Paris I

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas após um homem abrir fogo de dentro de seu carro nos arredores de Paris, na França, na manhã da última sexta-feira (23).

A Promotoria francesa abriu uma investigação e trata o caso como suspeita de ataque terrorista. Parte das vítimas é de origem imigrante.

Atirador em Paris II

“Um homem foi morto por um de nossos compatriotas com base em uma ideologia racista”, afirmou o presidente francês, Emmanuel Macron, em visita à cidade no fim do dia. O ataque ocorreu por volta das 10h30 em um trajeto entre as cidades de Trappes e La Verrière, a sudoeste da capital francesa, pouco depois de Versailles.



Kast tomou posse em março, prometendo um plano de austeridade

Em meio a ajuste fiscal, Chile tem queda do PIB e desemprego

Nível de desaprovação do presidente Kast é superior aos 60%

Da Redação

Eleito com a promessa de reduzir o Estado, cortar impostos e reativar a economia, o presidente do Chile, José Antonio Kast, vem enfrentando uma crise econômica em apenas sete meses de mandato, com retração do Produto Interno Bruto (PIB) e desemprego em alta em meio a um ajuste fiscal.

No terceiro trimestre de 2026, o país registrou aumento de 1 ponto percentual (p.p.) no desemprego em 12 meses, que chegou a 9,6%. Além disso, houve queda de 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB), depois de uma retração de 0,2% no 2º trimestre. O desempenho levou Kast a lançar, no final de setembro, um programa de investimentos públicos para tentar reativar a economia.

O plano prevê investimentos de 1,3 bilhão de pesos chilenos, com objetivo de criar empregos por meio de obras de infraestrutura, subsídios para criação de novos postos de trabalho e apoio ao financiamento de empresas.

Kast tomou posse em março deste ano, prometendo um plano de austeridade com corte de 3% das despesas do Estado e redução de impostos para empresas. A fórmula é semelhante

à adotada nos Estados Unidos (EUA), por Donald Trump, e na Argentina, por Javier Milei.

Diante do choque no preço dos combustíveis nos últimos meses, motivado pelas guerras no Oriente Médio, o governo Kast decidiu não intervir para reduzir o preço, devido ao custo fiscal da medida. Com isso, o valor da gasolina e do diesel vêm crescendo com efeito inflacionário sobre toda economia.

Nesse cenário, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu a previsão de 1,8% de crescimento do PIB chileno em 2026, calculada em julho, para 0,6%, segundo projeção de outubro. Este é o segundo pior resultado da América do Sul, atrás apenas da Bolívia, onde o FMI prevê uma recessão de 3%.

O especialista em Chile e professor de economia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Fernando Henrique Lemos Rodrigues argumentou à Agência Brasil que o corte nos gastos praticado por Kast prejudica uma economia com dificuldades.

“Ele está freando a expansão dos gastos. Só isso já dá um impacto brutal sobre a economia chilena, porque ela está diante de uma conjuntura bastante precária no seu principal setor, que é do cobre”, disse.

Reforma faz empresas revisarem suas estruturas

Marcas contratam consultorias, criam comitês e preparam sistemas

Da Redação

Com a implementação gradual da Reforma Tributária, que prevê a substituição de tributos sobre o consumo, como PIS, Cofins, ICMS e ISS, pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), redes de franquias de diferentes segmentos começaram a revisar suas estruturas fiscais, projetar impactos financeiros e adaptar processos para lidar com as novas regras. As estratégias variam conforme o modelo de negócio, o regime tributário e a composição dos custos, envolvendo desde mudanças contábeis e tecnológicas até a contratação de consultorias especializadas e a orientação aos franqueados.

Para Rodrigo Barbeti, CEO e sócio-fundador do Grupo BLB, especializado em auditoria, consultoria empresarial, tributos e finanças corporativas, o momento é de análise sobre os impactos da

Reforma Tributária nos negócios. “As empresas precisam avaliar como as novas regras podem afetar custos, margens e formação de preços, além de considerar se permanecer no Simples Nacional ou optar pelo regime regular de IBS e CBS faz sentido para cada modelo de negócio”, afirma o especialista.

Na Maria Brasileira, maior rede de franquias de limpeza residencial e empresarial do país, a preparação envolve a criação de um comitê multidisciplinar e estudos para projetar os impactos da reforma até 2033.

Já a CleanNew, especializada em higienização e impermeabilização de estofados, contratou uma consultoria tributária para revisar sua estrutura fiscal e iniciou mudanças na operação industrial, que passou a adotar o regime de Lucro Real. “A estrutura do nosso negócio exige uma análise aprofundada, considerando a indústria pró-



Esforços são para ajustar custos, margens e operações ao novo cenário fiscal

pria e a holding no exterior. Estamos trabalhando com especialistas para adequar a operação às novas regras”, explica Fritz Paixão, fundador e CEO.

Na Lavô, maior rede de lavanderias self-service do Brasil, com mais de 700 unidades, a adaptação também passa pela tecnologia. A empresa preparou seu sistema de emissão de notas fiscais para acompanhar as novas exigências e permitir a integração automática com os pagamentos.

Ainda, para Rodrigo Barbeti, CEO do Grupo BLB, as empresas do middle market merecem atenção especial durante a transição tributária, diante da necessidade de adaptar processos e estru-

ras financeiras a um cenário de mudanças regulatórias. O especialista recomenda uma análise profissional personalizada sobre como essas empresas devem se preparar para o novo modelo, avaliar os reflexos sobre créditos tributários, custos e resultados. “Essa avaliação deve, também, antecipar cenários para orientar decisões de investimento, contratos e preservação de margens, a fim de assegurar a competitividade ao longo da implementação e transição da Reforma Tributária”, orienta Barbeti.

Já a Associação Brasileira de Pizzarias (Apubra), que há 23 anos atua no fortalecimento do mercado de pizzarias, também se estrutura para

orientar o setor em relação às mudanças tributárias. Segundo Gustavo Cardamoni, presidente da Apubra, a entidade está em fase de negociação para firmar uma parceria com um escritório especializado que prestará assessoria jurídica e fiscal aos associados durante o período de adaptação. Atrelada a essa consultoria direcionada, a associação integrará o tema na programação do Pizza Summit, o maior evento do universo da pizza no país, que acontece no mês de dezembro, em São Paulo (SP), e que contará com uma palestra exclusiva voltada a capacitar toda a comunidade do setor frente aos desdobramentos da nova regulamentação.

SBI projeta avaliar 5 mil empresas em dois anos

Da Redação

Com oito anos de atividade, a Sociedade Brasileira de Inovação (SBI) é uma organização dedicada a capacitar e fomentar a inovação no Brasil, e através do seu movimento no ecossistema tecnológico, desenvolveu duas ferramentas próprias para suprir a deficiência das empresas na estratégia em como aplicar a IA de forma efetiva. A iniciativa tem projeção de alcançar 5 mil empresas e receita de cerca de R\$25 milhões nos dois primeiros anos de operação.

O questionamento hoje em dia no universo corporativo é como transformar a aplicação da inteligência artificial em retorno financeiro na mesma velocidade. O ponto central é que as ferramentas já estão presentes, porém

as propostas continuam concentradas em testes isolados, ganhos individuais de produtividade ou projetos que não chegam a modificar processos, produtos e modelos de negócio, como afirma a CEO e Cofundadora da SBI, Helena Levorato:

“As empresas estão sendo pressionadas a inovar e incorporar IA, mas muitas começam pela ferramenta antes de entender o problema que desejam resolver, e quando não existe um diagnóstico, é comum investir em tecnologia, treinamentos e projetos que não conversam entre si e depois atribuir à própria IA a falta de resultado”, afirma Helena.

Já para o CIO e Cofundador da SBI, Stefano Levorato, um dos riscos é limitar a IA a otimização do que a organização já faz, como relata:



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Iniciativa da Sociedade estima movimentar R\$25milhões no período

“A maioria das empresas começa usando IA para reduzir tempo, custo ou esforço em processos existentes, mas a vantagem competitiva aparece quando é possível usar a tecnologia para redesenhar

produtos, criar novas fontes de receita e atender mercados que antes não eram viáveis”, destaca Stefano.

Esse contraste entre adoção e aplicação e o conflito enfrentado pela espinha dor-

sal das organizações em suas estruturas, foram as lacunas observadas de perto pela SBI que culminaram no desenvolvimento da Avaliação de Maturidade de Inovação e o IA Sigma, diagnóstico voltado à maturidade empresarial no uso da inteligência artificial.

Funcionalidade das soluções: Avaliação de Maturidade de Inovação e IA Sigma

A Avaliação de Maturidade de Inovação consolida práticas identificadas entre 100 das empresas mais inovadoras do mundo, como Apple, Amazon e Microsoft, e as relaciona a estudos e fundamentos desenvolvidos por instituições como Harvard e MIT. A partir dessa base que a SBI estruturou sua metodologia própria para analisar dimensões como estratégia, liderança e cultura.



OAB propõe mudanças para um STF mais plural e representativo

OAB quer ampliar pluralidade na escolha de ministros do STF

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) defende mudanças na escolha dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para ampliar a pluralidade e a representatividade na Corte. A proposta prevê indicações de diferentes instituições, sem exclusividade da Presidência da República, preservando os requisitos constitucionais. Atualmente, os 11 ministros são indicados pelo presidente da República e aprovados pela maioria absoluta do Senado Federal. O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, afirma que a participação de diferentes segmentos pode fortalecer o equilíbrio institucional e a diversidade de experiências. A entidade também defende mandatos para ministros e limites a decisões monocráticas. Para avançar no debate, a OAB criou comissões para reunir contribuições das seccionais, mobilizar a advocacia e elaborar propostas de reforma do Judiciário a serem apresentadas ao Congresso Nacional.

AGU busca recuperar R\$ 190 milhões do crime

A Advocacia-Geral da União ajuizou quatro ações para recuperar R\$ 190,3 milhões em bens de integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho. Com base na Lei Antifacção, os processos buscam o perdimento civil de patrimônio ilícito, incluindo recursos ligados ao contrabando, tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. As investigações envolvem operações realizadas nos estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Os valores recuperados poderão financiar ações de segurança pública.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ações se baseiam na Lei Antifacção e miram bens de origem ilícita

CNJ amplia controle estatístico de crimes de facções

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) incluiu novas classificações para processos envolvendo crimes praticados por facções criminosas e milícias. A medida permite identificar tipos penais, como homicídio, roubo, ameaça e lesão corporal, além de distinguir esses casos nas estatísticas judiciais. A atualização segue a Lei Antifacção e ampliará o monitoramento dos processos pelo Painel Nacional do Crime Organizado, alimentado mensalmente pelos tribunais. Os novos códigos serão implementados gradualmente nas diferentes instâncias da Justiça brasileira.

STF exclui ISS do cálculo de PIS e Cofins

O Supremo Tribunal Federal decidiu que o Imposto Sobre Serviços (ISS) não integra a base de cálculo do PIS e da Cofins. A decisão, tomada por maioria de votos, encerra uma ação iniciada em 2008 e terá impacto estimado de R\$ 35 bilhões nas contas do governo federal. O entendimento deverá ser aplicado a casos semelhantes em tramitação no país. O julgamento ocorreu em recurso apresentado por uma empresa de ônibus.

Caso no Reclame Aqui I

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Reclame Aqui não é automaticamente responsável por reclamações publicadas por consumidores. O colegiado destacou a proteção à liberdade de expressão, informação e crítica, observados os limites do Marco Civil da Internet e o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF).

Caso no Reclame Aqui II

O caso começou após uma empresa pedir a exclusão de comentários que considerava ofensivos à sua imagem e a remoção de seu cadastro na plataforma. O relator, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, ressaltou que o site permite respostas das empresas, modera conteúdos e utiliza filtros automáticos para remover mensagens ofensivas.

“O Poderoso Chefão” I

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reafirmou a prevalência da liberdade de informação e crítica jornalística em reportagens sobre pessoas públicas e temas de interesse social. A decisão manteve a rejeição de ação por danos morais contra o jornal O Globo e um jornalista, após reportagem que associou um empresário ao personagem de “O Poderoso Chefão”.

“O Poderoso Chefão” II

O relator, ministro Raul Araújo, afirmou que a publicação se baseou em fontes oficiais e informações do próprio entrevistado, sem excesso no direito de informar. Segundo o STJ, a liberdade de expressão deve ser ponderada com a proteção à honra, à imagem e à privacidade, e eventuais abusos precisam ser avaliados conforme as circunstâncias de cada caso.

Direito dos trabalhadores

O Tribunal Superior do Trabalho realiza nesta terça (27) o seminário “Trabalho em plataformas no Brasil e na Alemanha”. O encontro reunirá representantes dos dois países para debater experiências, decisões judiciais e direitos de trabalhadores de aplicativos. O evento será das 9h30 às 15h30, com participação presencial e online.

ConectAgente com IA

O Conselho Nacional de Justiça nacionalizou duas ferramentas digitais para apoiar os tribunais. O Maia, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, auxilia na análise de processos, enquanto o ConectAgente, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, facilita o acesso a serviços nos sistemas judiciais. As soluções integram o programa de inovação do Judiciário.



STF esclareceu quando começa a contagem do prazo para ressarcimento

STF fixa prazo de devolução de valores indevidos na conta de luz

Prazo de dez anos começa após distribuidoras recuperarem valores a mais

Da **Redação**

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que o prazo de dez anos para distribuidoras de energia elétrica devolverem valores cobrados indevidamente dos consumidores começa a contar a partir da recuperação do dinheiro pelas empresas ou da homologação definitiva da compensação tributária. A decisão esclarece um ponto que havia gerado dúvidas após o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7324, em agosto de 2025.

O Plenário acolheu parcialmente embargos de declaração apresentados pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica. O julgamento teve como relator o ministro Alexandre de Moraes.

Os valores a serem devolvidos têm origem na cobrança de PIS e Cofins sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Em 2017, o STF decidiu que o imposto estadual não deve integrar a base de cálculo dessas duas contribuições federais, entendimento conhecido como “tese do século”.

Após a decisão, as distribuidoras passaram a recuperar junto à Receita Federal valores pagos a mais. Como os tributos integravam os custos considerados na composição das tari-

fas de energia, os consumidores também haviam arcado com essas cobranças indevidas.

Para assegurar que os recursos retornassem a quem efetivamente pagou, o Congresso Nacional aprovou a Lei 14.385/2022, que atribuiu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a responsabilidade de regulamentar a restituição. A norma prevê que os valores recuperados pelas empresas, incluindo os juros, sejam integralmente revertidos aos usuários do serviço.

Na ação julgada em 2025, o STF confirmou a validade da lei e estabeleceu o prazo de dez anos para a devolução. O Ministério Público Federal (MPF) defendeu a destinação integral dos recursos aos consumidores, argumentando que o repasse dos valores apenas às distribuidoras, sem garantia de retorno aos usuários, poderia representar enriquecimento sem causa das companhias.

Com o esclarecimento, fica definido o marco inicial da contagem do prazo. Caso tenham transcorrido mais de dez anos desde a recuperação dos valores ou a homologação definitiva da compensação tributária, a obrigação de devolução estará prescrita, permitindo que as distribuidoras deixem de repassar os recursos alcançados pela prescrição.